

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	62

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	35.361.107
Preferenciais	0
Total	35.361.107
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	679.273	857.469
1.01	Ativo Circulante	27.682	44.082
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.640	13.075
1.01.03	Contas a Receber	19.942	20.373
1.01.03.01	Clientes	19.942	20.373
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.842	2.417
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.258	8.217
1.01.08.03	Outros	3.258	8.217
1.01.08.03.01	Outros	2.392	7.480
1.01.08.03.02	Adiantamentos	866	737
1.02	Ativo Não Circulante	651.591	813.387
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.969	244.629
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	204.173
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	204.173
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	16.676	16.676
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	53.293	23.780
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	16.502	13.639
1.02.01.10.05	Demais contas a receber	36.791	10.141
1.02.02	Investimentos	491.118	441.296
1.02.02.01	Participações Societárias	491.118	441.296
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	482.428	432.430
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	8.690	8.866
1.02.03	Imobilizado	56.714	61.038
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	56.714	61.038
1.02.04	Intangível	33.790	66.424
1.02.04.01	Intangíveis	33.790	66.424
1.02.04.01.02	Intangível	24.111	26.655
1.02.04.01.03	Direito de uso	9.679	39.769

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	679.273	857.469
2.01	Passivo Circulante	243.871	540.982
2.01.02	Fornecedores	93.711	337.402
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	93.711	337.402
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	70.753	87.230
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	60.724	59.318
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	60.724	59.318
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	10.029	27.912
2.01.05	Outras Obrigações	79.407	116.350
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.525
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	1.525
2.01.05.02	Outros	79.407	114.825
2.01.05.02.04	Obrigações trabalhistas e tributárias	47.079	67.350
2.01.05.02.05	Contas a pagar por aquisição de controladas	4.487	4.355
2.01.05.02.06	Outros passivos	27.841	43.120
2.02	Passivo Não Circulante	980.713	1.074.861
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	633.375	769.064
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	629.912	741.809
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	629.912	741.809
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	3.463	27.255
2.02.02	Outras Obrigações	298.832	254.223
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	166.311	133.751
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	166.311	133.751
2.02.02.02	Outros	132.521	120.472
2.02.02.02.03	Obrigações trabalhistas e tributárias	53.057	120.472
2.02.02.02.08	Fornecedores nacionais	79.464	0
2.02.04	Provisões	48.506	51.574
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.506	51.574
2.02.04.01.05	Provisões para demandas judiciais	48.506	51.574
2.03	Patrimônio Líquido	-545.311	-758.374
2.03.01	Capital Social Realizado	1.082.903	932.887
2.03.01.01	Capital social	1.152.401	1.002.385
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-69.498	-69.498
2.03.02	Reservas de Capital	351.598	364.448
2.03.02.08	Plano de pagamento baseado em ações	9.764	9.539
2.03.02.09	Debêntures conversíveis	341.834	354.909
2.03.04	Reservas de Lucros	9.969	9.969
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	9.969	9.969
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.997.518	-2.065.678
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.737	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.782	82.428
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.671	-95.109
3.03	Resultado Bruto	-7.889	-12.681
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	132.726	-52.463
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	68.858	-32.029
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	19.406	2.118
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.462	-22.552
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	124.837	-65.144
3.06	Resultado Financeiro	33.829	-45.462
3.06.01	Receitas Financeiras	68.541	751
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.712	-46.213
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	158.666	-110.606
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-90.506	432
3.08.02	Diferido	-90.506	432
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	68.160	-110.174
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	68.160	-110.174
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,6148	-5,94383
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,6148	-5,94383

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	68.160	-110.174
4.03	Resultado Abrangente do Período	68.160	-110.174

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.223	-11.869
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.455	-33.253
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	158.665	-110.606
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.896	19.472
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-44.462	22.552
6.01.01.06	Juros provisionados	38.871	37.614
6.01.01.08	Baixa líquida de ativo imobilizado	-17.725	0
6.01.01.10	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	0	1.697
6.01.01.11	AVP e Haircut de fornecedores - RE	-156.238	0
6.01.01.12	Provisões (reversões) e outros itens que não afetam caixa	-6.462	-3.982
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.232	21.384
6.01.02.01	Contas a receber	3.825	22.894
6.01.02.02	Adiantamentos e Despesas antecipadas	446	388
6.01.02.03	Impostos a recuperar	0	-4.849
6.01.02.05	Depósito judicial	-2.863	-1.068
6.01.02.07	Partes relacionadas	31.035	15.806
6.01.02.08	Fornecedores	-7.989	-25.515
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas e tributárias	7.192	15.288
6.01.02.11	Outros ativos e passivos operacionais	-6.150	-1.560
6.01.02.12	Parcelamentos fiscais	-17.264	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	8.094	-66.473
6.02.01	Acréscimo de imobilizado e intangível	0	-133
6.02.02	Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-66.532
6.02.04	Aquisição de controladas líquida de caixa adquirido	132	-240
6.02.05	Ajuste de avaliação patrimonial	7.737	0
6.02.06	Plano de pagamento com base de ações	225	432
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.306	63.339
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	208.055
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures – principal	-4.436	-113.048
6.03.03	Amortização de arrendamentos – principal	-392	-19.877
6.03.04	Aumento de capital	0	317
6.03.07	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.886	-12.108
6.03.08	Custo de transação	-3.592	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.435	-15.003
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.075	23.238
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.640	8.235

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	932.887	364.448	9.969	-2.065.678	0	-758.374
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	932.887	364.448	9.969	-2.065.678	0	-758.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	150.016	-14.023	0	0	0	135.993
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	225	0	0	0	225
5.04.08	Conversão de debêntures em capital	14.248	-14.248	0	0	0	0
5.04.09	Conversão de debêntures - Empréstimos	135.768	0	0	0	0	135.768
5.05	Resultado Abrangente Total	0	1.173	0	68.160	0	69.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.160	0	68.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1.173	0	0	0	1.173
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	1.173	0	0	0	1.173
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	7.737	0	0	0	7.737
5.06.01	Constituição de Reservas	0	7.737	0	0	0	7.737
5.07	Saldos Finais	1.082.903	359.335	9.969	-1.997.518	0	-545.311

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	845.838	233.172	9.969	-971.412	0	117.567
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	845.838	233.172	9.969	-971.412	0	117.567
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.854	317.674	0	0	0	358.528
5.04.01	Aumentos de Capital	317	0	0	0	0	317
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	432	0	0	0	432
5.04.08	Emissão de debêntures conversíveis	-187	50.000	0	0	0	49.813
5.04.09	Conversão de debêntures em capital	40.724	-40.724	0	0	0	0
5.04.10	Emissão de contas a pagar conversíveis	0	307.966	0	0	0	307.966
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-110.174	0	-110.174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-110.174	0	-110.174
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	886.692	550.846	9.969	-1.081.586	0	365.921

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	172.560	88.358
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.427	90.735
7.01.02	Outras Receitas	160.133	-2.377
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	156.727	679
7.01.02.03	Provisão para perdas de crédito esperadas	3.406	-3.056
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.301	-65.588
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.090	-54.839
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.211	-10.749
7.03	Valor Adicionado Bruto	157.259	22.770
7.04	Retenções	-10.896	-19.505
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.896	-19.505
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	146.363	3.265
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	113.003	-21.801
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.462	-22.552
7.06.02	Receitas Financeiras	68.541	751
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	259.366	-18.536
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	259.366	-18.536
7.08.01	Pessoal	10.372	34.798
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.171	25.806
7.08.01.02	Benefícios	2.726	7.179
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.475	1.813
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.794	9.962
7.08.02.01	Federais	93.334	6.673
7.08.02.02	Estaduais	297	1.319
7.08.02.03	Municipais	163	1.970
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	87.040	46.878
7.08.03.01	Juros	87.040	46.878
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	68.160	-110.174
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	68.160	-110.174

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	850.058	1.232.156
1.01	Ativo Circulante	115.432	186.901
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.202	21.853
1.01.03	Contas a Receber	89.937	133.720
1.01.03.01	Clientes	89.937	133.720
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.748	8.732
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.748	8.732
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.121	5.327
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.424	17.269
1.01.08.03	Outros	7.424	17.269
1.01.08.03.01	Outros	3.253	8.331
1.01.08.03.02	Adiantamentos	1.513	1.192
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	2.658	7.746
1.02	Ativo Não Circulante	734.626	1.045.255
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	62.722	314.624
1.02.01.04	Contas a Receber	3.165	0
1.02.01.04.01	Clientes	3.165	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	259.995
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	259.995
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	4.775	2.996
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	4.775	2.996
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	54.782	51.633
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	37.376	33.594
1.02.01.10.05	Ativos de indenização na aquisição de empresas	6.249	6.249
1.02.01.10.06	Demais contas a receber	9.725	10.141
1.02.01.10.07	Tributos a Recuperar	1.432	1.649
1.02.02	Investimentos	8.690	8.866
1.02.02.01	Participações Societárias	8.690	8.866
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	8.690	8.866
1.02.03	Imobilizado	119.885	128.034
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	119.885	128.034
1.02.04	Intangível	543.329	593.731
1.02.04.01	Intangíveis	543.329	593.731
1.02.04.01.02	Intangível	494.700	512.111
1.02.04.01.03	Direito de uso	48.629	81.620

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	850.058	1.232.156
2.01	Passivo Circulante	480.239	781.818
2.01.02	Fornecedores	119.645	349.757
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	119.645	349.757
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.919	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.919	0
2.01.03.01.02	Impostos parcelados - PGFN	11.919	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	146.663	186.926
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	123.056	144.455
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	123.056	144.455
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	23.607	42.471
2.01.05	Outras Obrigações	202.012	245.135
2.01.05.02	Outros	202.012	245.135
2.01.05.02.04	Obrigações trabalhistas e tributárias	94.337	137.829
2.01.05.02.05	Contas a pagar por aquisição de controladas	10.717	11.414
2.01.05.02.06	Outros passivos	96.958	95.892
2.02	Passivo Não Circulante	1.042.605	1.374.899
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	678.496	820.187
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	639.634	756.673
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	639.634	756.673
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	38.862	63.514
2.02.02	Outras Obrigações	203.960	236.640
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	538	212
2.02.02.02	Outros	203.422	236.428
2.02.02.02.03	Obrigações trabalhistas e tributárias	109.924	221.974
2.02.02.02.04	Contas a pagar por aquisição de controladas	12.807	13.228
2.02.02.02.05	Outros passivos	1.227	1.226
2.02.02.02.09	Fornecedores nacionais	79.464	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	15.700
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	15.700
2.02.04	Provisões	160.149	302.372
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	160.149	302.372
2.02.04.01.05	Provisões para demandas judiciais	160.149	302.372
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-672.786	-924.561
2.03.01	Capital Social Realizado	1.082.903	932.887
2.03.01.01	Capital social	1.152.401	1.002.385
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-69.498	-69.498
2.03.02	Reservas de Capital	351.598	364.448
2.03.02.07	Plano de pagamento baseado em ações	9.764	9.539
2.03.02.09	Debêntures conversíveis	341.834	354.909
2.03.04	Reservas de Lucros	9.969	9.969
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	9.969	9.969
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.997.518	-2.065.678
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.737	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-127.475	-166.187

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	153.642	114.417
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-147.664	-117.233
3.03	Resultado Bruto	5.978	-2.816
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	109.860	-51.963
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	2.764	-54.608
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	107.272	2.118
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-176	527
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	115.838	-54.779
3.06	Resultado Financeiro	21.053	-55.049
3.06.01	Receitas Financeiras	66.198	830
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.145	-55.879
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	136.891	-109.828
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.738	-346
3.08.02	Diferido	-35.738	-346
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	101.153	-110.174
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	101.153	-110.174
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	68.160	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	32.993	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,6148	-5,94383
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,6148	-5,94383

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	101.153	-110.174
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	101.153	-110.174
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	68.160	-110.174
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	32.993	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.586	-30.401
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-103.940	-42.612
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	136.891	-109.828
6.01.01.02	Depreciação e amortização	17.481	34.583
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	176	-527
6.01.01.04	Provisão para demandas judiciais	-142.223	0
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.923	0
6.01.01.06	Juros sobre empréstimos, financiamentos e dívida	42.598	38.099
6.01.01.08	Baixa líquida de ativo imobilizado	-2.460	0
6.01.01.09	AVP e Haircut de fornecedores - RE	-156.238	0
6.01.01.10	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	-5.088	1.697
6.01.01.12	Provisões (reversões) e outros itens que não afetam caixa	0	-6.636
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	147.914	12.211
6.01.02.01	Contas a receber	35.695	25.692
6.01.02.02	Adiantamentos e Despesas antecipadas	884	-390
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.201	-5.644
6.01.02.04	Outros ativos	5.495	0
6.01.02.05	Déposito judicial	-3.782	-1.611
6.01.02.07	Partes relacionadas	-1.453	-2.996
6.01.02.08	Fornecedores	5.590	-26.279
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas e tributárias	-9.441	23.794
6.01.02.11	Outros passivos e passivos operacionais	113.725	-355
6.01.03	Outros	-22.388	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.587	-42.553
6.02.01	Acréscimo de imobilizado e intangível	-257	-136
6.02.04	Contas a pagar por aquisição de empresas	-1.118	-42.849
6.02.05	Ajuste de avaliação patrimonial	7.737	0
6.02.06	Plano de pagamento baseado em ações	225	432
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-43.824	63.493
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	6.000	211.306
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures – principal	-39.563	-115.997
6.03.03	Amortização de arrendamentos – principal	-3.429	-20.311
6.03.04	Aumento de capital	0	317
6.03.07	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-3.381	-11.822
6.03.10	Custo de transação	-3.451	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.651	-9.461
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.853	30.045
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.202	20.584

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	932.887	364.448	9.969	-2.065.678	0	-758.374	-166.187	-924.561
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	932.887	364.448	9.969	-2.065.678	0	-758.374	-166.187	-924.561
5.04	Transações de Capital com os Sócios	150.016	-14.023	0	0	0	135.993	0	135.993
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	225	0	0	0	225	0	225
5.04.08	Conversão de debêntures - Capital	14.248	-14.248	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Conversão de debêntures - Empréstimos	135.768	0	0	0	0	135.768	0	135.768
5.05	Resultado Abrangente Total	0	1.173	0	68.160	0	69.333	32.993	102.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.160	0	68.160	32.993	101.153
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1.173	0	0	0	1.173	0	1.173
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	1.173	0	0	0	1.173	0	1.173
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.737	0	0	7.737	5.719	13.456
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.737	0	0	7.737	5.719	13.456
5.07	Saldos Finais	1.082.903	351.598	17.706	-1.997.518	0	-545.311	-127.475	-672.786

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	845.838	233.172	9.969	-971.412	0	117.567	0	117.567
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	845.838	233.172	9.969	-971.412	0	117.567	0	117.567
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.854	317.674	0	0	0	358.528	17.939	376.467
5.04.01	Aumentos de Capital	317	0	0	0	0	317	0	317
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	432	0	0	0	432	0	432
5.04.08	Emissão de debêntures conversíveis	-187	50.000	0	0	0	49.813	0	49.813
5.04.09	Conversão de debêntures em capital	40.724	-40.724	0	0	0	0	0	0
5.04.10	Emissão de contas a pagar conversíveis	0	307.966	0	0	0	307.966	17.939	325.905
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-110.174	0	-110.174	0	-110.174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-110.174	0	-110.174	0	-110.174
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	886.692	550.846	9.969	-1.081.586	0	365.921	17.939	383.860

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	522.060	121.415
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	175.991	126.954
7.01.02	Outras Receitas	346.069	-5.539
7.01.02.01	Provisão para perdas de crédito esperadas	-4.918	-6.218
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	350.987	679
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-177.924	-81.540
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-135.691	-67.006
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.233	-14.534
7.03	Valor Adicionado Bruto	344.136	39.875
7.04	Retenções	-17.481	-34.616
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.481	-34.616
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	326.655	5.259
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	66.022	1.357
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-176	527
7.06.02	Receitas Financeiras	66.198	830
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	392.677	6.616
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	392.677	6.616
7.08.01	Pessoal	15.237	44.020
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.716	33.314
7.08.01.02	Benefícios	3.046	8.554
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.475	2.152
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	59.710	15.917
7.08.02.01	Federais	59.083	10.778
7.08.02.02	Estaduais	461	2.721
7.08.02.03	Municipais	166	2.418
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	216.577	56.853
7.08.03.01	Juros	216.577	56.853
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	101.153	-110.174
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	68.160	-110.174
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	32.993	0

Comentário do Desempenho

move³
sequoia

RELEASE 1T25

Conferência de Resultados

26 de novembro de 2025

(Quarta-Feira)

10h BRT

Português / Inglês

(Tradução Simultânea)

B3: **SEQL3**

R\$ 0,70

Por ação
(18/11/2025)

111.541.986

Total de Ações
(18/11/2025)

Comentário do Desempenho

1T25

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T25

São Paulo, 18 de novembro de 2025 – A Sequoia Logística e Transportes S.A., prestadora de serviços de intermediação e operação logísticas de *e-commerce*, B2B, expresso, cartões bancários e tecnologia, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2025. Este documento foi redigido com foco em clareza e em destacar a trajetória de recuperação operacional e financeira da Companhia, enfatizando as ações estratégicas que já geram melhora de margem, geração de caixa e maior previsibilidade para investidores.

Lucro Líquido de R\$ 101,2 milhões 1T2025

*Milhões, exceto quando indicado

Destaques	1T25	1T24		
	Consolidado	Sequoia	MOVE3	Combinado
Receita Líquida	153,6	114,4	161,7	276,1
Custos dos Serviços Prestados	(147,6)	(117,2)	(148,1)	(265,3)
Lucro Bruto	6,0	(2,8)	13,6	10,8
Margem Bruta	3,9%	(4,1%)	8,4%	3,9%
SG&A ¹	2,8	(54,6)	(14,2)	(68,8)
Outras receitas operacionais ³	107,3	2,1		2,1
Equivalência patrimonial	(0,2)	0,5		0,5
(+) Depreciação e amortização	32,4	34,6	5,6	40,2
EBITDA	148,4	(20,7)	5,0	(15,7)
Margem EBITDA	96,7%	-18,1%	3,1%	-5,7%
Resultado Financeiro ²	21,1	(55,0)	(9,1)	(64,1)
Resultado IRPJ/CSL ³	(35,7)	(0,4)	(1,4)	(1,7)
Lucro Líquido	101,2	(110,2)	(11,1)	(121,3)

- Com a homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial ("PRE") da Sequoia e Transportadora Americana, foi reconhecido um ganho de **R\$ 87,8 milhões** em descontos, reduzindo as despesas gerais e administrativas, incluindo o "haircut" dos saldos a pagar e o ajuste ao valor de mercado da quitação de contas a pagar com entrega de ações SEQL3 ao preço de conversão de R\$ 8,00 versus a cotação de R\$ 4,49 quando da homologação.
- Também em função da homologação do PRE, a Companhia reconheceu **R\$ 68,4 milhões** como ganho financeiro em função do ajuste a valor presente dos pagamentos a ocorrer somente entre 2030 e 2033 indexados ao IPCA (diferença entre IPCA projetado e custo de captação).
- A transação individual com a PGFN concedeu descontos de juros e multas sobre os débitos inscritos em dívida ativa da União e os que serão migrados do âmbito da SRFB para a PGFN. Seguindo o CPC 24, tratamos a transação como um evento subsequente ao período contábil que origina ajustes. Esse desconto, líquido dos encargos e honorários para inscrever todos os débitos em dívida ativa, totaliza **R\$ 87,6 milhões** registrado em outras receitas operacionais. A reversão de saldo excedente de imposto de renda diferido que não será utilizado nessa transação (IAS 12/CPC 32), totaliza **R\$ 35,6 milhões** registrado no resultado de imposto de renda e contribuição social.

Comentário do Desempenho

1T25

Mensagem da Administração

Iniciamos 2025 com a Companhia significativamente reposicionada: simplificamos a estrutura societária, encerramos operações deficitárias e concentramos investimentos e esforços em operações com maior potencial de margem e geração de caixa. Essas medidas já se traduzem em melhoria de indicadores operacionais e financeiros, reduzindo o consumo de caixa e preparando o Grupo para retomar crescimento de forma sustentável. Nossa estratégia prioriza três vetores principais: (i) consolidar e expandir a liderança da Flash Courier em logística de documentos e cartões; (ii) desenvolver ofertas de maior valor agregado ao B2B (full truck load, operações dedicadas e expresso); e (iii) escalar soluções tecnológicas e de automação, como o 'Sorting as a Service'.

A **Flash Courier** detém 70% de market-share desse segmento, realizando mais de 7 milhões de entregas mensais em todo país. A malha própria conta com mais de 400 franquias e presença em mais de 1.200 cidades. A qualidade desse segmento permite a captura de uma importante margem operacional com geração de caixa e pouco CAPEX. A receita líquida da Flash Courier totalizou R\$ 109,1 milhões no 1T25, sendo o pilar de geração de caixa e margem operacional.

Já o segmento de e-commerce continha vários clientes que apresentavam margens negativas e o custo de frete vinha sendo penalizado pela baixa densidade das rotas de coleta e transferência. Impacto similar foi observado em outros players do segmento em função da massiva entrada de empresas chinesas operando com margens negativas. Foram então desmobilizados 105 centros de distribuição e houve uma redução de 47% na mão de obra (média de 3.481 colaboradores em 2024; 1.835 no final do 1T25) total da Companhia. Com a redução dessas operações, a Companhia lançou recentemente a solução '**Sorting as a Service**', oferecendo triagem automatizada sob demanda, capaz de processar até 1 milhão de pacotes de até 25 kg por dia, atendendo setores de varejo, cosméticos, farmacêutico, eletrônicos, peças automotivas e editoriais, entre outros. Embora esse segmento não houvesse sido lançado nem gerado receitas no 1T25, existem clientes assinando contratos e há expectativa de crescimento das receitas a partir do final de 2025. Vale destacar que o custo do Mega Sorter já foi incorrido, possibilitando que parte substancial da receita com o serviço de triagem seja capturado no EBITDA.

Outro segmento no qual o Grupo está retomando o seu foco de crescimento é no **B2B (full truck load, operações dedicadas e expresso)**, incluindo a transferência entre duas localidades, conectando armazéns locais, centros de distribuições e até mesmo cidades distantes. E no expresso o Grupo transporta cargas sensíveis e de alto valor, combinando os modais rodoviário e aéreo.

Comentário do Desempenho

1T25

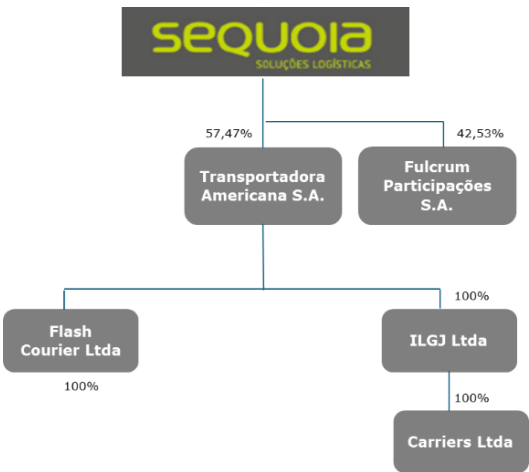
Do ponto de vista financeiro da reestruturação, a Companhia conseguiu homologar o **Plano de Recuperação Extrajudicial** da Sequoia Logística e a Transportadora Americana, continua captando recursos via antecipação de recebíveis performados e a performar, emitiu debêntures para conversão de dívidas em capital social e negociou a transação individual com a **PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional** para obtenção de até 65% de descontos de juros e multa e uso de 70% de prejuízo fiscal.

Reorganização Societária e Incorporação da Fulcrum

Desde o final de 2024 promovemos simplificações societárias relevantes, com alienações e incorporações que reduziram estruturas redundantes e custos administrativos. A estrutura anterior incluía operações deficitárias, controles compartilhados, custos administrativos com obrigações acessórias, necessidade de gestão via caixa único, além de ineficiência fiscal:

- Moove Portugal: operação pequena e deficitária, alienada por um valor simbólico;
- JHO Administração e Participações: incorporada pela Transportadora Americana;
- Levoa Tecnologia e Serviços de Informação do Brasil: incorporada pela Carriers;
- Rodoê Transportes de Encomendas: incorporada pela Carriers;
- M3 Pagamentos Ltda: atividades encerradas;
- SF 350 Ltda.: atividades encerradas; e
- GHSX Tecnologia e Intermediação S.A. ("Drops"): participação vendida para os sócios.

Quando da aquisição da MOVE3, os ex-acionistas daquele grupo receberam ações da Transportadora Americana, que seria incorporada pela Sequoia Logística. Tendo em vista as sinergias, gestão de passivos e a importância dos prejuízos fiscais existentes na Transportadora Americana, revisitamos essa decisão e transferimos as ações detidas no capital social da Transportadora Americana para a Fulcrum.



Comentário do Desempenho

1T25

Posteriormente, as ações da Fulcrum foram transferidas para um FIP. Com a incorporação da Fulcrum pela Sequoia, com a sucessão universal de seus direitos e obrigações. O FIP recebeu 47.753.175 novas ações ordinárias da Sequoia, correspondentes a 37,2% do capital social da Sequoia em bases totalmente diluídas (considerando as debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações). Com a incorporação da Fulcrum foram cumpridas as obrigações previstas no Acordo celebrado em 16 de março de 2024.

Credores do Plano de Recuperação Extrajudicial

*Milhões, exceto quando indicado

Credores	1T25		
	Valor Nominal	Valor Presente	Quitação
Opção 1 – Pagamento em SEQL3 a R\$ 8,00	102,1	57,3	Maior'25
Opção 2 – Pagamento em 2030 a 2023 sem deságio	147,8	79,4	Longo prazo
Opção 3 – Pagamento em 7 anos com 70% de deságio	0,2	0,0	Mar'26 a Fev'33
Opção 4 (apoiadores) – 16 parcelas com 50% de deságio	62,1	16,1	Até Abr'26
Opção 5 (apoiadores)– Pagamento à vista com 70% de deságio	17,0	5,1	Abr'25
Passivos do PRE	329,2	157,9	

O saldo de fornecedores apresenta R\$ 78,5 milhões no curto prazo e R\$ 79,4 milhões no longo prazo relacionados ao PRE. Do valor nominal dos créditos, R\$ 17,0 milhões foram quitados em Abr'25 com 70% de deságio e R\$ 102,1 milhões foram quitados em Mai'25 via a emissão de novas ações SEQL3. Da Opção 4, outros R\$ 29,8 milhões já foram quitados até Mar'25 através do pagamento com 50% de deságio. O valor nominal já quitado totaliza **R\$ 149,8 milhões**, com desembolso de caixa de R\$ 20,0 milhões (13,4%).

Liquidez e Captações

Para apoiar a transição operacional e o cumprimento das obrigações do PRE, a Sequoia realizou captações e operações de venda de ativos, destacando (i) venda da Frenet; (ii) antecipações de recebíveis da Flash Courier; (iii) emissões de debêntures simples não conversíveis; e (iv) estrutura PIPE com limite de até R\$ 100 milhões, sujeita a condições precedentes.

A **venda da Frenet** ocorreu em Dez'24, totalizando um recebimento de R\$ 25,4 milhões líquido dos valores retidos e dos honorários do assessor. Tais recursos permitiram os pagamentos do PRE durante o 1T25.

Comentário do Desempenho

1T25

Com captações restritas, a Companhia manteve foco nas negociações de antecipação de recebíveis performados e a performar junto aos FIDC – Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios. No 1T25 foram captados **R\$ 6 milhões** em uma operação de antecipação de contrato a performar da Flash Courier junto a um grande banco. Além dessa operação, o Grupo mantinha **R\$ 21,5 milhões** (reduzidor de contas a receber) em recebíveis antecipados ao final do 1T25 para adequar o seu ciclo de recebimento com o ciclo de pagamento.

Após a homologação do PRE no final do 1T25, a Companhia voltou a tratar com clientes e com os seus acionistas-chaves o ingresso de recursos para estabilizar e voltar a crescer as suas operações:

- **R\$30 milhões:** operação de antecipação de contrato entre a Flash Courier e um grande banco para a estabilização e expansão da malha logística de cartões. O valor será abatido do faturamento durante o período de 18 meses;
- **R\$ 80 milhões:** O FIDC Audimais está assumindo empréstimos da MOVE3 junto ao Banco ABC e Banco Santander, cujos vencimentos ocorrem em 2025 e que contam com garantias e avais dos ex-controladores daquele Grupo. Essas dívidas pagas pelo fundo serão cobradas da Companhia em um prazo de 3 anos a partir de 2026, ou serão convertidas em ações, a critério do gestor do fundo; e
- **R\$ 45 milhões:** recursos financeiros captados de fundos administrados pela Jive a partir de Ago'25 através da 9ª, 10ª, 11ª e 12ª emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, para capital de giro e pagamentos relacionados estritamente às operações do Grupo.

A Companhia também celebrou em Ago'25 um acordo com o fundo ABO para subscrever debêntures e integralizar novas ações em uma operação de '**PIPE**'. O limite dessa integralização é de R\$ 100 milhões, em diversas tranches mensais. Tal operação ainda não se concretizou já que condições precedentes incluem: (i) o aluguel de ações, por acionistas de referência, correspondendo a 200% de cada tranche. Em contato com a B3 não foi possível aumentar o limite de posição aplicável às operações de empréstimo de ações (BTB) referentes ao ativo SEQL3, atualmente em 2.397.500 ações; (ii) necessário um volume médio diário de negociação das ações nos últimos 20 dias; e (iii) preço mínimo de cotação das ações. Manteremos o mercado informado acerca de quaisquer avanços nessa operação.

Comentário do Desempenho

1T25

Dívidas Conversíveis e Não Conversíveis em Ações

*Milhões, exceto quando indicado

Instrumento de dívida	1T25		
	Sequoia	MOVE3	Combinado
4ª emissão (Jive e BB)	46,8		46,8
6ª emissão (Santander, Banco ABC, Bradesco e Jive)	378,6		378,6
7ª emissão – 2ª série (Capitania)	9,3		9,3
Endividamento Conversível	434,7	-	434,7
3ª emissão (Jive)	67,6		67,6
5ª emissão (Jive)	14,7		14,7
7ª emissão – 1ª série (Capitania)	21,3		21,3
Acordo Global BB/BV (vencimentos no longo prazo)	118,9		118,9
Banco ABC (empréstimos MOVE3 com 80% cash colateral ex-acionistas)	34,2	20,6	54,8
Santander (avais e garantias ex-acionistas MOVE3)		52,8	52,8
Antecipação Invista/C6 Bank		5,5	5,5
Outros	4,8	1,6	6,4
Endividamento Não Conversível	261,5	80,5	342,0

Ao final de 2023 a Sequoia realizou um Acordo Global com os bancos, reduzindo R\$ 582 milhões na época de dívidas dos credores financeiros, mediante a emissão da 4ª e da 6ª Debêntures em instrumentos conversíveis em ações, além do alongamento das condições de pagamento da 3ª emissão com os debenturistas remanescentes (saldo remanescente repactuado de aproximadamente **R\$ 65 milhões** na época, com juros a serem pagos a partir de Nov'26 e principal bullet Nov'29) e do saldo de **R\$ 107 milhões** na época com Banco do Brasil e Banco Votorantim (juros a serem pagos a partir de Ago'27 e principal a partir de Ago'29).

O FIDC Audimais assumiu obrigações financeiras e formalizou confissão de dívida com a Companhia. Esse valor está classificado como "Outros passivos", totalizando **R\$ 29,8 milhões**. Encontra-se em discussão a possível capitalização desses valores.

As dívidas atuais não conversíveis de curto prazo estão concentradas nos fundos da Jive, além de empréstimos da MOVE3 juntos aos Banco ABC e Banco Santander terem avais e garantias do seus ex-acionistas. Tais dívidas vinculadas a acionistas de referência podem fazer parte de uma nova reestruturação ainda no ano calendário de 2025.

Comentário do Desempenho

1T25

Transação Individual PGFN

*Milhões, exceto quando indicado

Saldos	4T24	1T25	Variação	Variação
IRPJ/CSL social diferidos	260,0	-	(260,0)	Utilização na PGFN totaliza R\$ 208,6 MM
Obrigações trabalhistas	24,4	1,5	(22,9)	Direcionamento SRFB para PGFN
Parcelamentos fiscais federais	21,1	-	(21,1)	Direcionamento SRFB para PGFN
Provisão para contingências tributárias	248,3	107,6	(140,7)	Direcionamento SRFB para PGFN
Impostos parcelados PGFN	171,5	89,4	(82,1)	Redução para o valor final da transação
Provisão possíveis (não provisionadas)	106,7	36,0	(70,7)	Direcionamento SRFB para PGFN

A Companhia protocolou em Out’24, após o protocolo do PRE, um pedido de transação individual da dívida fiscal em aberto na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN. Com a homologação da PRE, os débitos são considerados de difícil recuperação e a Companhia conseguiu 46% de desconto sobre o saldo devedor (65% de juros e multa limitado pelo principal) e 70% de utilização de prejuízo fiscal e base negativa.

A transação afeta várias contas contábeis, pois ocorre o direcionamento dos passivos existentes no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFRB para a PGFN, o incremento de encargos sobre os saldos (ex: 20% de honorários), o reconhecimento de multas sobre exigibilidades suspensas, o reconhecimento de obrigações para contingências até então consideradas “possíveis” e “remotas”, o desconto sobre juros e multas, além do uso de prejuízo fiscal e base negativa. Considerando todos esses movimentos, houve um reconhecimento de um ganho líquido de **R\$ 87,6 milhões** em “Outras receitas operacionais”.

O saldo remanescente totaliza **R\$ 89,4 milhões** e deverá ser pago em 15 meses. As primeiras parcelas são menores em função do tempo necessário para migração dos débitos da SRFB para a PGFN. Além desses valores menores em função da migração, a transação permite a utilização de precatório federal para amortização ou quitação, conforme autoriza a Portaria PGFN nº 10.826/2022, podendo ser adquiridos ou financiados por acionistas de referência.

Comentário do Desempenho

1T25

Receitas

*Milhões, exceto quando indicado

Destaques	1T25	1T24	Δ	1T25	1T24 Pro-Forma	Δ
Receita Operacional Bruta	176,0	127,0	38,6%	176,0	314,2	-44,0%
Impostos incidentes	(22,3)	(12,5)	78,4%	(22,3)	(38,1)	-41,5%
% Receita Bruta	12,7%	9,8%	2,9 p.p.	12,9%	12,1%	0,8 p.p.
Receita Líquida	153,6	114,4	34,3%	153,6	276,1	-44,4%

Considerando que a aquisição da MOVE3 ocorreu em 28 de março de 2024, as informações trimestrais do 1T24 não incluem o resultado daquela operação. Dessa forma, apresentamos nos releases de resultados o “pro-forma”, combinando o resultado não revisado da MOVE3 do 1T24 em conjunto com o resultado apresentado nas informações trimestrais, permitindo uma comparação mais adequada.

A receita do 1T25 permanece concentrada nas operações da Flash Courier, conforme mencionado anteriormente. A queda de receita entre 1T24 e 1T25 decorrem da desmobilização e encerramento de operações deficitárias, reduzindo o capital empregado e o consumo de caixa. As operações de logística indoor, incluindo armazenagem, controle de estoque, movimentação de cargas, etc. para grandes empresas foram encerradas, resultando numa redução de 2.275 colaboradores ao longo de 2024 e na desmobilização de aproximadamente 100 centros de distribuição espelhados pelo país. O segmento de e-commerce B2C também apresentou redução de receita, abrindo espaço para o crescimento futuro das receitas do ‘Sorting as a Service’.

Lucro Bruto e Margem Bruta

*Milhões, exceto quando indicado

Destaques	1T25	1T24	Δ	1T25	1T24 Pro-Forma	Δ
Receita Líquida	153,6	114,4	34,3%	153,6	276,1	-44,4%
Custos dos Serviços Prestados	(147,6)	(117,2)	25,9%	(147,6)	(265,4)	-44,4%
% de margem	3,9%	-2,4%	6,3 p.p.	3,9%	3,9%	0 p.p.
Lucro Bruto	6,0	(2,8)	314,3%	6,0	10,7	-44,0%

Os custos da Companhia seguem concentrados basicamente em fretes, incluindo agregados, franqueados, etc. e na mão de obra própria. Após o encerramento de diversos centros de distribuição, os custos com leasing deixam de ser relevantes. Atualmente fretes e parceiros representam aproximadamente 65% da receita líquida, enquanto a mão-de-obra direta e indireta representam outros 15%.

Comentário do Desempenho

1T25

A Companhia continua buscando ganhos de margem por meio de corte de custos. Entretanto, o resultado do 1T25 foi negativamente impactado em função de demissões ocorridas, principalmente nos segmentos da logística indoor e no e-commerce.

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais

*Milhões, exceto quando indicado

Destaques	1T25	1T24	Δ	1T25	1T24 Pro-Forma	Δ
Receita Líquida	153,6	114,4	34,3%	153,6	276,1	-44,4%
Despesas com pessoal	(8,5)	(14,1)	39,7%	(8,5)	(16,5)	48,5%
Depreciação e amortização	(29,2)	(18,5)	-57,8%	(29,2)	(24,1)	-21,2%
Outras despesas	(47,4)	(22,0)	-115,5%	(47,4)	(25,0)	-89,6%
Subtotal	(85,1)	(54,6)	-55,9%	(85,1)	(65,6)	-29,7%
% da RL	-55,4%	-47,8%	-7,6 p.p.	-55,4%	-23,8%	-31,6 p.p.
Desconto PRE	87,8	-	-	87,8	-	-
Despesas (SG&A)	2,7	(54,6)	-	2,7	(65,6)	-

Com a homologação do PRE, a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 87,8 milhões em descontos, impactando positivamente as despesas gerais e administrativas do trimestre. As despesas comerciais, administrativas e gerais são compostas principalmente por mão-de-obra administrativa, infraestrutura de tecnologia da informação, além de depreciação e amortização – itens que, por natureza, apresentam menor variabilidade e cuja representatividade sobre a receita tende a melhorar à medida que a Companhia recuperar escala operacional.

A linha "Outras despesas" inclui as perdas de créditos e baixas de contas a receber. No 1T25 houve um aumento de R\$ 4,9 milhões na provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa, além de baixas adicionais relacionadas a ressarcimentos não cobrados de clientes em exercícios anteriores, cuja recuperação foi considerada remota. Esses efeitos pressionaram o resultado recorrente do período.

No 1T25 também houve o complemento de provisões para contingências trabalhistas de perda provável no total de R\$ 4,3 milhões (reversão de R\$ 0,5 milhão no 1T24).

Comentário do Desempenho

1T25

Governança e Perspectivas

A Companhia mantém governança reforçada sobre contingências tributárias e trabalhistas e comunica que ações de provisão, reclassificação e negociações com credores e autoridades foram conduzidas em conformidade com as normas aplicáveis. Os ajustes decorrentes do PRE e da transação com a PGFN foram registrados em linha com os pronunciamentos contábeis relevantes e com pareceres jurídicos e fiscais.

Ao avançarmos em 2025, o Grupo espera consolidar a melhora de margens e conversão de caixa decorrente das medidas implementadas. Esperamos que a combinação de (i) expansão controlada da Flash Courier, (ii) comercialização do 'Sorting as a Service' e (iii) retomada de negócios B2B gere crescimento de receita com alavancagem operacional favorável ao EBITDA.

A administração permanece diligente em relação à disciplina de capital, na busca de oportunidades de captação e na execução de iniciativas que aumentem a previsibilidade e a qualidade dos resultados.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas as perspectivas são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios.

Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

CONTATOS RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@sequoialog.com.br | <https://ri.sequoia.com.br/>

Sequoia Logística e Transportes S.A.**Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações sobre a Companhia

A Sequoia Logística e Transportes S.A. ("Companhia" ou "Sequoia Transportes") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento do mercado de ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão denominado Novo Mercado, sob o código de transação "SEQL3", e tem sede localizada na Alameda Rio Negro, 500, 6º andar, Barueri, Estado de São Paulo, Brasil.

Possui entre suas principais atividades a prestação de serviços de logística. Ainda, se destaca por implantar soluções integradas de logística e transporte, com uso intensivo de tecnologia e sistemas que suportam as atividades operacionais e de interface com seus clientes, desenvolvendo sistemas customizados para atendimento pleno das operações.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 17 de novembro de 2025.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board (IASB)* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações contábeis. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2024, não foram repetidas integralmente nestas informações intermediárias.

Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o melhor entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 e foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

Notas Explicativas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, têm como objetivo prover as informações com base nas últimas demonstrações contábeis anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo CPC 21 – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.2 Declaração de continuidade

A Companhia apresentou um prejuízo acumulado de R\$ 1.997.518 em 31 de março de 2025 e, naquela data, o passivo circulante da controladora e consolidado excedia o ativo circulante em R\$ 216.189 e R\$ 364.807, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia apresentava um passivo a descoberto de R\$ 545.311, fatores que podem indicar a existência de incerteza quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

A Companhia estruturou um plano de reestruturação e está aplicando ações visando a redução dos prejuízos apresentados e está atuando junto aos credores financeiros e não financeiros visando a adequação das condições de pagamento, obtendo os seguintes resultados até 31 de março de 2025 e em período subsequente à apresentação dessas demonstrações contábeis:

- i) Conclusão da reestruturação das dívidas bancárias no final de 2023;
- ii) Sinergia com Move3, adquirida em 28 de março de 2024;
- iv) Em 28 de outubro de 2024, a Companhia protocolou novo pedido de transação individual das dívidas de tributos federais junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN.
- iii) Em 19 de março de 2025 foi homologado o Plano de Recuperação Extrajudicial (“Plano de RE”) da Sequoia e da Transportadora Americana; e

A seguir detalhamos os itens acima:

Como parte do processo de reestruturação financeira, o Conselho de Administração aprovou em 22 de março de 2024 a colocação privada de debêntures mandatoriamente conversíveis (6ª emissão), no montante de até R\$ 470.000, em 2 séries, uma integralizada em moeda corrente e outra série integralizada utilizando créditos detidos anteriormente remanescente da 4ª emissão de debêntures. Durante o exercício de 2024, houve a integralização de R\$ 86.162 em moeda corrente e a integralização de R\$ 341.151 através da conversão de dívidas dos principais bancos credores.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia concluiu uma negociação com os bancos credores dos empréstimos de capital de giro que não aderiram à conversão da 6ª emissão de debêntures, repactuando os termos e condições dos contratos vigentes, de forma a alongar o prazo de pagamento, que terá início com o pagamento de juros em 2027 e amortização do principal entre 2029 e 2031.

- i) Em 26 de agosto de 2024, a Companhia encerrou a oferta pública para emissão de 131.598 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (7ª emissão), com valor de R\$ 1.000, perfazendo o total de R\$ 131.598, sendo R\$ 20.593 da Primeira Série, que foram subscritas e integralizados mediante dação em pagamento de créditos ou em moeda corrente nacional, e R\$ 111.005 da Segunda Série, que foram subscritas e integralizadas pelo preço de integralização, à vista, mediante dação em pagamento de debêntures da 4ª emissão. Com essa emissão a Companhia gerou R\$ 20.593 de caixa utilizado em rescisões trabalhistas e desmobilização de centros de distribuição.
- ii) Em 28 de março de 2024, a Transportadora Americana, controlada da Companhia, concluiu a aquisição integral da Move3 Administração e Participações S.A. ("Move3").

Como parte do processo de simplificação da atual estrutura societária, a administração aprovou as incorporações da Levoa Tecnologia e Serviços de Informação do Brasil Ltda. e da Rodoe Transporte de Encomendas Ltda. pela Carriers Logística e Transporte Ltda., assim como, da JHO Administração e Participações Ltda. pela Transportadora Americana S.A. Uma vez que as empresas apresentavam a mesma estrutura de gestão e administração, este movimento representa para o Grupo redução de custos com obrigações acessórias, simplificações dos processos de *back-office*, entre outros. Conforme evidenciado na nota 26, os processos de incorporação ocorreram no 1º trimestre de 2025. Essas incorporações não necessariamente alteram as marcas comerciais.

- iii) Homologação Plano de Recuperação Extrajudicial

A Sequoia Transportes e a Transportadora Americana pediram a homologação de um plano de recuperação extrajudicial perante o Juízo 1ª Vara Regional de Competência Empresarial de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª RAJ ("Juízo Recuperacional"), processo autuado sob o nº 1003015-19.2024.8.26.0260.

O Plano de RE contou com aprovação de aproximadamente 54% dos credores sujeitos, abrangendo todos os créditos não-financeiros existentes na data do pedido em 11 de outubro de 2024, nos termos do art. 161, §1º, da Lei 11.101/2005, os quais totalizavam R\$ 311.279.

O Plano de RE prevê as seguintes formas de pagamento:

Opção 1: Deságio: não há. Carência: não há. Pagamento: Conversão integral em ações da Sequoia (SEQL3), com preço de exercício de R\$ 8,00. Limite: o aumento de capital para subscrição com dívida será limitado a R\$ 110.000 em créditos optantes a serem convertidos.

Opção 2: Deságio: não há. Carência: 60 meses contados da homologação judicial. Pagamento: 36 parcelas mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira após o prazo de carência. Limite: não há. Condição de taxa: IPCA.

Notas Explicativas

Opção 3: Deságio: 70% sobre o saldo devedor. Carência: 12 meses contados da homologação judicial. Pagamento: 84 parcelas mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira após o prazo de carência. Limite: o pagamento desta opção será limitado a R\$ 10.000 em créditos optantes. Condição de taxa: IPCA.

Opção 4: Deságio: 50% sobre o saldo devedor. Pagamento: (i) em dinheiro à vista de 2/5 do saldo devedor após o deságio, a ser realizado dentro de 120 dias corridos a contar da homologação judicial, ou 31 de janeiro de 2025, o que ocorrer primeiro; e (ii) pagamento em dinheiro de 3/5 do saldo devedor após o deságio, em 15 prestações mensais e consecutivas, com início 30 dias corridos após o pagamento em dinheiro à vista do item (i). Condição de taxa: as parcelas do item (ii) serão corrigidos pelo IPCA. Limite: o pagamento desta opção será limitado a R\$ 64.000 em créditos optantes. Credor Fornecedor Colaborador: para eleger esta opção, os credores devem se enquadrar na definição de Credor Fornecedor Colaborador.

Opção 5: Deságio: 70% sobre o saldo devedor. Pagamento: em dinheiro à vista do saldo devedor após o deságio, a ser realizado dentro de 30 dias corridos a contar da homologação judicial. Limite: o pagamento desta opção será limitado a R\$ 17.000 em créditos optantes. Credor Fornecedor Colaborador: para eleger esta opção, os credores devem se enquadrar na definição de Credor Fornecedor Colaborador.

Em 19 de março de 2025, a juíza homologou o plano de recuperação extrajudicial e o montante total, após ajustes de valores, atingiu R\$ 328.743.

- iv) Em 28 de outubro de 2024, a Companhia protocolou pedido de revisão da capacidade de pagamento e de transação da dívida fiscal em aberto na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN e na Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFRB totalizando R\$ 433.069 naquela data. A Companhia solicitou a concessão de descontos sobre juros e multa, bem como a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas para liquidação de parte do saldo remanescente.

Em 3 de outubro de 2025 a PGFN proferiu despacho apresentando proposta de transação individual, para pagamento em 15 meses, sendo 46% de desconto sobre o saldo devedor (65% de juros e multa limitado pelo principal) e 70% de utilização de prejuízo fiscal e base negativa. O saldo remanescente, considerando os débitos no âmbito da SFRB ainda não inscritos em dívida ativa da União, totaliza R\$ 89.382 e deverá ser pago em 15 meses.

Considerando o Plano de Negócios do Grupo, a Diretoria entende que os pagamentos de suas obrigações reestruturadas no contexto da recuperação extrajudicial ocorrerão conforme o planejado e que a geração de caixa será suficiente para atender às obrigações no futuro previsível. Caso, entretanto, o plano de negócios não alcance os resultados esperados após a reestruturação no contexto da Recuperação Extrajudicial, incertezas relevantes estarão presentes quanto à capacidade da Companhia de manter sua operação no futuro previsível. As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas foram elaboradas considerando o pressuposto de continuidade operacional.

2.3 Novos pronunciamentos, interpretações e alterações adotados

Não foram emitidas ou alteradas normas ou interpretações que ainda não estejam vigentes que possam, na opinião da Companhia, quando da sua adoção, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

2.4 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais (R\$ 000), que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional vigente na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

2.5 Consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, apresentadas a seguir:

Participação direta	Principal atividade	País sede	Percentual de participação	
			31/03/2025	31/12/2024
Transportadora Americana Ltda. ("Transportadora Americana")	(a) Logística e transporte	Brasil	57,5%	57,5%

(a) Transportadora Americana foi adquirida em 28 de fevereiro de 2020.

Participação indireta	Principal atividade	País sede	Percentual de participação	
			31/03/2025	31/12/2024
ILGJ Logística e Transporte Ltda. ("Moove")	(b) Logística e transporte	Brasil	100%	100%
Carriers Logística e Transporte Ltda. ("Carriers")	(b) Logística e transporte	Brasil	100%	100%
Flash Courier Ltda. ("Flash")	(b) Serviços	Brasil	100%	100%
JHO Administração e Participações Ltda. ("JHO")	(c) Holding	Brasil	-	100%
Rodoe Transportes de Encomendas Ltda. ("Rodoe")	(c) Logística e transporte	Brasil	-	100%
Levoo Tecnologia e Serviços de Informação do Brasil Ltda. ("Levoo")	(c) Intermediação	Brasil	-	100%
M3 Pagamentos Ltda. ("M3")	(d) Fintech	Brasil	-	100%
MRR LOGISTICS SOLUTIONS, UNIPessoal LTDA. ("MRR")	(e) Logística e transporte	Portugal	-	100%

(b) Empresa adquirida em 28 de março de 2024.

(c) Empresas incorporadas em 1º de janeiro de 2025.

(d) Empresa com atividades encerradas em 18 de fevereiro de 2025.

(e) Empresa vendida em 7 de fevereiro de 2025.

A Companhia não possui controle sobre a seguinte empresa na qual possui participação societária e, portanto, é apresentada no grupo de investimentos:

Participação indireta	Principal atividade	País sede	Percentual de participação	
			31/03/2025	31/12/2024
GHSX Tecnologia e Intermediação ("Drops") (f)	Intermediação	Brasil	51%	51%

(f) Drops foi constituída em 8 de agosto de 2021 sob controle compartilhado e vendida em 8 de julho de 2025, conforme descrito na Nota 25.b.

2.5 Novos pronunciamentos, interpretações e alterações adotados

Não foram emitidas ou alteradas normas ou interpretações que ainda não estejam vigentes que possam, na opinião da Companhia, quando da sua adoção, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas**3. Instrumentos financeiros**

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias por categoria, bem como os respectivos valores justos, podem ser assim apresentados:

Controladora					
	Hierarquia do valor justo	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor contábil	Valor justo
Saldos em 31 de março de 2025					
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	2.640	-	2.640	2.640
Contas a receber	Nível 2	-	19.942	19.942	19.942
Passivos financeiros:					
Fornecedores	Nível 2	-	(173.175)	(173.175)	(173.175)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	-	(690.636)	(690.636)	(690.636)
Passivo de arrendamento	Nível 2	-	(13.492)	(13.492)	(13.492)
Parcelamento de impostos	Nível 2	-	(26.366)	(26.366)	(26.366)
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Nível 2	-	(4.487)	(4.487)	(4.487)

Consolidado					
	Hierarquia do valor justo	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor contábil	Valor justo
Saldos em 31 de março de 2025					
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	6.202	-	6.202	6.202
Instrumentos financeiros	Nível 2	2.658	-	2.658	2.658
Contas a receber	Nível 2	-	93.102	93.102	93.102
Passivos financeiros:					
Fornecedores	Nível 2	-	(199.109)	(199.109)	(199.109)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	-	(762.690)	(762.690)	(762.690)
Passivo de arrendamento	Nível 2	-	(62.469)	(62.469)	(62.469)
Parcelamento de impostos	Nível 2	-	(47.277)	(47.277)	(47.277)
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Nível 2	-	(23.525)	(23.525)	(23.525)

Considerações sobre riscos*Riscos de crédito*

A operação da Companhia e de suas controladas compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas em geral, regido por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

Riscos de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimento e crescimento.

Em decorrência do citado acima, a Companhia está exposta ao risco de taxa de juros referenciadas em CDI.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar a manutenção de uma classificação de crédito forte e uma razão de capital bem estabelecida a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor dos acionistas. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025.

A gestão de capital pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	690.636	801.127	762.690	901.128
Contas a pagar por aquisição de investimentos	4.487	4.355	23.524	24.642
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(2.658)	(7.746)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.640)	(13.075)	(6.202)	(21.853)
Dívida Líquida	692.483	792.407	777.354	896.171
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(545.311)	(758.407)	(672.786)	(924.561)
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.237.794	1.550.814	1.450.140	1.820.732

Valorização dos instrumentos financeiros

A mensuração da totalidade dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas corresponde apenas às características do Nível 2:

Caixa e equivalentes de caixa - os valores contábeis das aplicações financeiras em Certificado de Depósitos Bancários mensuradas ao custo amortizado aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós fixados.

Empréstimos, financiamentos e debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, parcelamento de impostos e contas a pagar por aquisição de investimentos - os valores contábeis são mensurados por seu custo amortizado e divulgados a valor justo.

Contas a receber - estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Operações com instrumentos derivativos

A Companhia firmou contratos de *swap* por meio de sua controlada Moove para proteger-se contra riscos de taxas cambiais em contratos de leasings indexados ao dólar americano. Esses contratos foram classificados como instrumentos financeiros derivativos e reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que o contrato foi celebrado e mensalmente é mensurado ao valor justo, sendo os ajustes lançados diretamente na demonstração do resultado, sendo estes classificados como um ativo financeiro quando o valor justo apurado for positivo ou passivo financeiro quando esse valor justo for negativo.

Notas Explicativas

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e acredita que os controles internos existentes são adequados para controlar os riscos associados a variação cambial a qual está exposta.

O valor justo dos contratos de *swap* foi calculado considerando os índices divulgados pela B3, os dados disponíveis na data do cálculo e uma metodologia de cálculo específica para esse tipo de transação.

Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta à variação no Certificado de Depósito Interbancário (CDI), indexador de empréstimo em moeda nacional e dos rendimentos de aplicações financeiras (CDB). Com a finalidade de verificar a sensibilidade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes:

Para o cenário provável, segundo avaliação preparada pela Administração, foi considerada uma oscilação de 5%. Adicionalmente, são demonstrados outros dois cenários (A e B). A Companhia assumiu uma oscilação de 25% (cenário A) e de 50% (cenário B - cenário de situação extrema) nas projeções. A análise de sensibilidade para cada tipo de risco considerado relevante pela Administração está apresentada na tabela a seguir:

Transação	Risco	Consolidado			
		31/03/2025	Provável	Ganhos e/ou (perdas)	
				Cenário A	Cenário B
Empréstimos, financiamentos e debêntures indexados ao CDI	Aumento do CDI	(762.690)	5.396	26.980	53.960
Instrumentos financeiros derivativos	Aumento do CDI	2.658	(19)	(94)	(188)
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Queda do CDI	(23.525)	166	832	1.664
Aplicações financeiras restritas indexadas ao CDI	Queda do CDI	2.518	(17)	(71)	(119)
	CDI (aumento) ¹	14,15%	14,86%	17,69%	21,23
	CDI (queda) ¹	14,15%	13,48%	11,32%	9,43%

1) CDI divulgado pela CETIP.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos conta movimento	1.814	12.712	3.684	16.472
Aplicações financeiras em CDB	826	363	2.518	5.381
	2.640	13.075	6.202	21.853

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez com vencimento inferior a 90 dias, não sujeitos a risco de mudança de taxas de juros ou inflação, e não há restrições ao uso dos recursos apresentados.

5. Contas a receber

A composição do contas a receber pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Clientes nacionais	28.478	15.435	80.594	100.318
Clientes a faturar (a)	1.923	18.791	44.942	60.913
	30.401	34.226	125.536	161.231
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(10.459)	(13.853)	(32.434)	(27.511)
	19.942	20.373	93.102	133.720
Circulante	19.942	20.373	89.937	133.720
Não circulante	-	-	3.165	-

(a) Serviços prestados que serão faturados em períodos subsequentes, sendo registrados pelo regime de competência.

Notas Explicativas

A idade do contas a receber pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	10.962	26.262	78.832	117.924
Vencidos				
Vencidos de 1 a 30 dias	4.436	-	9.368	11.538
Vencidos de 31 a 90 dias	4.279	-	8.099	3.249
Vencido de 91 a 180 dias	3.224	-	12.346	1.063
Vencido de 181 a 365 dias	1.410	86	3.610	8.250
Vencidos há mais de 365 dias	6.090	7.878	13.281	19.207
Subtotal – vencidos	19.439	7.964	46.704	43.307
	30.401	34.226	125.536	161.231

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada pode ser assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	(13.853)	(27.511)
(Adição)/ reversão	3.394	(4.923)
Saldo em 31 de março de 2025	(10.459)	(32.434)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(52.223)	(79.343)
(Adição)/ reversão	6.907	(6.894)
Saldo em 31 de março de 2024	(45.316)	(86.237)

6. Tributos a recuperar

A composição do saldo dos tributos a recuperar pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS (b)	-	-	5.549	5.591
INSS (c)	-	-	2.507	3.638
PIS e COFINS (a)	-	-	1.087	1.087
Impostos retidos	-	-	35	65
IRPJ e CSLL – antecipação	-	-	2	-
	-	-	9.180	10.381
Circulante	-	-	7.748	8.732
Não circulante	-	-	1.432	1.649

- (a) Refere-se a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.
- (b) Referente ao crédito de ICMS proveniente da aquisição de controlada.
- (c) Refere-se, substancialmente, ao recálculo do INSS pago ao Sistema S tendo como base o limite de 20 salários-mínimos ao invés de ter como base a folha de pagamento.

7. Investimentos

A composição dos investimentos pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas	482.428	432.430	-	-
Investimentos em controlada em conjunto	8.690	8.866	8.690	8.866
	491.118	441.296	8.690	8.866
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	491.118	441.296	8.690	8.866

Notas Explicativas**7.1 Investimentos em controladas e controlada em conjunto**

A movimentação e composição do saldo podem ser assim apresentadas:

	Controladora		
	Transportadora Americana	Drops	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	432.430	8.866	441.296
Resultado de equivalência patrimonial	44.638	(176)	44.462
Ajuste de avaliação patrimonial	5.360	-	5.360
Saldos em 31 de março de 2025	482.428	8.690	491.118
Controladas	482.428	-	482.428
Controlada em conjunto	-	8.690	8.690
Investimento	482.428	8.690	491.118

	Controladora			
	Transportadora Americana	Frenet	Drops	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	333.423	36.302	4.046	373.771
Resultado de equivalência patrimonial	(22.679)	(400)	527	(22.552)
Adiantamento para futuro aumento de capital	66.532	-	-	66.532
Contribuição (aporte) da controladora	307.966	-	-	307.966
Saldos em 31 de março de 2024	685.242	35.902	4.573	725.717
Controladas	643.776	15.696	-	659.472
Controlada em conjunto	-	-	4.573	4.573
Ágio na aquisição de investimento	41.466	20.206	-	61.672
Investimento	685.242	35.902	4.573	725.717

7.2 Venda da Frenet

Em 5 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu a venda do investimento na Frenet pelo valor líquido de R\$ 34.822, apurando-se um lucro na operação de R\$ 20.613. Foi recebido R\$ 27.258 à vista e R\$ 6.058 foi retido para fazer frente a potenciais contingências. O valor retido será liberado em 5 anos, iniciando em janeiro de 2026.

	Consolidado	
	Drops	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	8.866	8.866
Resultado de equivalência patrimonial	(176)	(176)
Saldos em 31 de março de 2025	8.690	8.690

	Consolidado	
	Drops	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	4.046	4.046
Resultado de equivalência patrimonial	527	527
Saldos em 31 de março de 2024	4.573	4.573

As principais informações financeiras das controladas podem ser assim apresentadas:

Controlada	31 de março de 2025				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Transportadora Americana	658.184	(309.804)	(348.380)	2.684	76.992

Notas Explicativas

31 de março de 2024					
Controlada	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Transportadora Americana	1.125.174	(463.459)	(661.715)	28.505	(19.786)
Frenet	20.089	(16.317)	(3.772)	3.773	34

As principais informações da controlada em conjunto pode ser assim apresentada:

31 de março 2025							
Investida	% de participação	% de capital votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Drops	51%	51%	8.234	(3.556)	(4.678)	1.020	(345)

31 de março 2024							
Investida	% de participação	% de capital votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Drops	51%	51%	11.313	(7.052)	(4.261)	4.263	1.029

8. Contas a pagar por aquisição de investimentos a Ativos de indenização na aquisição de empresas

8.1 Contas a pagar por aquisição de investimentos

O saldo de contas a pagar por aquisição de investimentos representa as parcelas retidas das participações societárias adquiridas que serão desembolsadas após a dedução do valor de possíveis perdas indenizáveis.

A composição pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Nowlog	3.114	3.024	3.114	3.024
Direcional	1.373	1.331	1.373	1.331
Prime	-	-	2.101	2.545
Plimor (a)	-	-	16.757	17.742
Rodoe	-	-	179	-
	4.487	4.355	23.524	24.642
Circulante	4.487	4.355	10.717	11.414
Não circulante	-	-	12.807	13.228

- (a) Em 11 de outubro de 2024, foi assinado um Instrumento Particular de Acordo que previa o pagamento do valor de R\$ 16.200, pela compra da empresa Transportadora Plimor Ltda. em 60 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 270 a vencerem no último dia útil de cada mês, com vencimento da primeira parcela em 31.01.2025 e correção pela SELIC.

8.2 Ativos de indenização na aquisição de empresas

Refere-se a obrigação contratual de indenização por perdas pelos vendedores.

Notas Explicativas

A composição pode ser assim apresentada:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Direcional	3.074	3.074
Prime	3.175	3.175
	6.249	6.249

Notas Explicativas

9. Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado pode ser assim apresentada:

	Controladora						
	Veículos e Caminhões	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Benefícios em bens de terceiros	Outras imobilizações
Custo:							
Em 1º de janeiro de 2025	28.308	8.625	47.881	22.976	25.225	23.790	6.873
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	(220)	(41)	(103)	(54)	(5)
Em 31 de março de 2025	28.308	8.625	47.661	22.935	25.122	23.736	6.868
Em 1º de janeiro de 2024	32.757	10.051	48.889	22.965	26.028	24.651	3.775
Adições	-	-	-	-	133	-	-
Em 31 de março de 2024	32.757	10.051	48.889	22.965	26.161	24.651	3.775
Depreciação:							
Em 1º de janeiro de 2025	(27.451)	(7.329)	(19.070)	(9.223)	(18.853)	(16.769)	(3.945)
Depreciação	(204)	(107)	(1.395)	(911)	(807)	(565)	(266)
Baixas	-	-	152	39	104	54	5
Em 31 de março de 2025	(27.655)	(7.436)	(20.313)	(10.095)	(19.556)	(17.280)	(4.206)
Em 1º de janeiro de 2024	(31.265)	(6.863)	(13.844)	(5.575)	(16.230)	(13.776)	(2.637)
Depreciação	(422)	(194)	(1.430)	(912)	(935)	(784)	(104)
Em 31 de março de 2024	(31.687)	(7.057)	(15.274)	(6.487)	(17.165)	(14.560)	(2.741)
Valor residual líquido:							
Em 31 de março de 2025	653	1.189	27.348	12.840	5.566	6.456	2.662
Em 31 de março de 2024	1.070	2.994	33.615	16.478	8.996	10.091	1.034

Notas Explicativas

Consolidado								
Veículos e caminhões	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Benfeitorias em bens de terceiros	Imobilizado em andamento	Outras imobilizações	Total
Custo:								
Em 1º de janeiro de 2025	134.031	118.491	29.610	48.243	32.238	3.791	48.673	425.881
Adições	15	30	4	155	52	-	-	256
Baixas	(123)	(220)	(41)	(117)	(54)	-	(971)	(1.526)
Em 31 de março de 2025	133.923	118.301	29.573	48.281	32.236	3.791	47.702	424.611
Em 1º de janeiro de 2024								
Adições	140.678	71.894	26.696	41.110	28.343	4.078	44.787	368.864
Adição por aquisição	-	-	-	133	-	3	-	136
Baixas	4.111	730	2.850	7.421	3.895	-	185	65.696
Em 31 de março de 2024	-	-	-	-	-	(62)	-	(62)
Em 31 de março de 2024	144.789	118.398	29.546	48.664	32.238	4.019	44.972	434.634
Depreciação:								
Em 1º de janeiro de 2025	(117.121)	(48.591)	(13.797)	(39.138)	(20.976)	-	(49.589)	(297.847)
Adições	(679)	(3.377)	(999)	(1.153)	(741)	-	(278)	(7.371)
Baixas	124	152	39	118	54	-	5	492
Em 31 de março de 2025	(117.676)	(51.816)	(14.757)	(40.173)	(21.663)	-	(49.862)	(304.726)
Em 1º de janeiro de 2024								
Adições	(120.650)	(25.238)	(8.584)	(30.092)	(16.462)	-	(42.693)	(251.495)
Adição por aquisição	(2.432)	(2.073)	(954)	(1.055)	(825)	-	(116)	(7.667)
Em 31 de março de 2024	(125.494)	(12.544)	(1.252)	(5.393)	(994)	-	(42.809)	(22.857)
Em 31 de março de 2024	(125.494)	(39.855)	(10.790)	(36.540)	(18.281)	-	(42.809)	(282.019)
Valor residual líquido:								
Em 31 de março de 2025	16.247	66.485	14.816	8.108	10.573	3.791	(2.160)	119.885
Em 31 de março de 2024	19.295	78.543	18.756	12.124	13.957	4.019	2.163	

A Administração não identificou indicadores de *impairment* no período de três meses findo em 31 de março de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, a Administração, avaliou a recuperação do valor contábil do ágio registrado e ativos relacionados, utilizando a metodologia do fluxo de caixa descontado, sendo identificado indicador de perda por redução ao valor recuperável. O montante de *impairment* pelo valor de R\$ 480.577 foi reconhecido em 2024.

Notas Explicativas

10. Intangível

A movimentação pode ser assim apresentada:

Controladora						
	Software e outros	Ágio	Carteira de clientes	Cláusula de não concorrência	Mais valia do imobilizado	Total
Custo:						
Em 1º de janeiro de 2025	54.524	-	34.642	5.446	6.585	101.197
Adições	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2025	54.524	-	34.642	5.446	6.585	101.197
Em 1º de janeiro de 2024	69.360	139.547	34.642	5.446	6.585	255.580
Adições	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2024	69.360	139.547	34.642	5.446	6.585	255.580
Amortização:						
Em 1º de janeiro de 2025	(27.869)	-	(34.642)	(5.446)	(6.585)	(74.542)
Amortização	(2.544)	-	-	-	-	(2.544)
Em 31 de março de 2025	(30.413)	-	(34.642)	(5.446)	(6.585)	(77.086)
Em 1º de janeiro de 2024	(32.295)	-	(34.642)	(5.362)	(6.532)	(78.831)
Amortização	(2.945)	-	-	(42)	-	(2.987)
Em 31 de março de 2024	(35.240)	-	(34.642)	(5.404)	(6.532)	(81.818)
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2025	24.111	-	-	-	-	24.111
Em 31 de março de 2024	34.120	139.547	-	42	53	173.762

Consolidado						
	Software e outros	Ágio	Carteira de clientes	Cláusula de não concorrência	Mais valia do imobilizado	Total
Custo:						
Em 1º de janeiro de 2025	93.287	274.442	378.148	43.388	6.452	795.717
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	(10.551)	(1.583)	(2.166)	(14.300)
Em 31 de março de 2025	93.287	274.442	367.597	41.805	4.286	781.417
Em 1º de janeiro de 2024	87.819	487.534	227.279	34.463	6.452	843.547
Adições	22.682	275.883	151.696	8.925	-	459.186
Em 31 de março de 2024	110.501	763.417	378.975	43.388	6.452	1.302.733
Amortização:						
Em 1º de janeiro de 2025	(54.294)	-	(193.710)	(29.150)	(6.452)	(283.606)
Amortização	(3.111)	-	-	-	-	(3.111)
Em 31 de março de 2025	(57.405)	-	(193.710)	(29.150)	(6.452)	(286.717)
Em 1º de janeiro de 2024	(38.401)	-	(145.887)	(22.135)	(6.452)	(212.875)
Amortização	(3.488)	-	(9.521)	(1.439)	-	(14.448)
Adição por aquisição	(7.728)	-	-	-	-	(7.728)
Em 31 de março de 2024	(49.617)	-	(155.408)	(23.574)	(6.452)	(235.051)
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2025	35.882	274.442	173.887	12.655	(2.166)	494.700
Em 31 de março de 2024	60.884	763.417	223.567	19.814	-	1.067.682

A Administração não identificou indicadores de *impairment* no período de três meses findo em 31 de março de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, a administração do Grupo Sequoia reconheceu *impairment* de ágio nos montantes de R\$ 164.558 e R\$ 480.577, na controladora e no consolidado, respectivamente.

Notas Explicativas

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures e Instrumentos financeiros derivativos

11.1. Empréstimos, financiamentos e debêntures

			Controladora		Consolidado	
	% - Taxa ao ano	Vencimentos	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Capital de giro	Entre 100% CDI até Pré de 28,32% a.a.	De 26/06/25 até 21/05/32	164.083	160.206	230.678	253.735
Debêntures – 3ª emissão	Entre 100% CDI até Pré de 30% a.a.	De 27/02/26 até 20/11/29	67.587	65.628	67.587	65.628
Debêntures	Entre 100% CDI até Pré de 30% a.a.	De 27/02/26 até 20/11/29	36.262	34.530	36.262	34.530
Debêntures conversíveis (a)	Entre 12,68% a.a. até CDI +4,5% a.a.	De 31/12/25 até 15/01/29	434.743	549.051	434.743	549.051
Leasing	Pré-fixada de 11,35% até 19,14% a.a.	De 15/11/25 até 24/02/26	1.260	1.517	7.624	8.937
			703.935	810.932	776.894	911.881
Custos de transação			(13.299)	(9.805)	(14.204)	(10.753)
			690.636	801.127	762.690	901.128
Circulante			60.724	59.318	123.056	144.455
Não circulante			629.912	741.809	639.634	756.673

- (a) Conforme Norma contábil CPC 39 – Instrumentos financeiros as debêntures conversíveis estão classificadas como instrumentos de dívida pelas características especificadas dos instrumentos emitidos nas 4ª, 6ª e 7ª emissões, as quais, determinam que, apesar de terem sua conversibilidade obrigatória em instrumentos patrimoniais devem ser apresentadas como instrumentos de dívida até sua conversão, mesmo que não haja previsibilidade de conversão em caixa. A exceção de conversão em caixa refere-se à 2ª série da 6ª emissão que apresenta condições precedentes em seu instrumento de emissão, que quando não cumpridas, podem determinar a liquidação em caixa. A Administração vem cumprindo todos as condições precedentes desta debênture e considera remota a conversibilidade por caixa.

A movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures pode ser assim apresentada:

		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro		810.832	448.533
(-) Pagamentos		(4.436)	(480.815)
(-) Juros pagos		(1.886)	(35.525)
(+) Juros provisionados		35.193	39.818
(+) Novas captações		-	381.956
(+) Debêntures conversíveis		-	549.051
(-) Conversão em debêntures		(135.768)	(92.086)
Saldo em 31 de março e 31 de dezembro		703.935	810.932

		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro		911.881	456.464
(-) Pagamentos		(39.563)	(507.934)
(-) Juros pagos		(3.381)	(41.866)
(+) Juros provisionados		37.725	41.264
(+) Adição por aquisição de empresas		-	63.204
(+) Novas captações		6.000	443.784
(+) Debêntures conversíveis		-	549.051
(-) Conversão em debêntures		(135.768)	(92.086)
Saldo em 31 de março e 31 de dezembro		776.894	911.881

Notas Explicativas

Os montantes garantidos dos empréstimos podem ser assim apresentados:

	Controladora	Consolidado
Cessão fiduciária de direitos creditórios	165.343	238.302
Garantia fidejussória prestadas pelas controladas	103.849	103.849

A movimentação dos custos de transação pode ser assim apresentada:

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	(9.805)	(2.721)
Juros provisionados	-	243
Novas captações	(3.494)	-
Saldo em 31 de dezembro	(13.299)	(2.478)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Saldo em 1º de janeiro	(10.753)	(2.721)
Juros provisionados	-	243
Novas captações	(3.451)	-
Saldo em 31 de março	(14.204)	(2.478)

Em 28 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação de Dívidas Bancárias e outras avenças com seus credores bancários, permitindo um *waiver* com relação a mensuração dos índices financeiros e demais obrigações. Em 22 de março de 2024, o Conselho de Administração, aprovou a colocação privada de debêntures mandatoriamente conversíveis (6º emissão), no montante de até R\$ 470.000. Em 21 de maio de 2024, houve a integralização de R\$ 341.151 através da conversão de dívidas dos principais bancos credores, bem como, no mesmo dia, houve a renegociação de prazo para pagamento do crédito detido pelos credores bancários que optaram por não participar dessa integralização.

Com relação as Debêntures, em 04 outubro de 2023, a Companhia realizou uma Assembleia Geral com a presença de mais de 90% dos debenturistas, em que foram repactuados os principais termos e condições da 3ª emissão e, na qual, estabeleceu-se a não aferição de covenants para índice financeiro até dezembro de 2025. A medição do Índice Financeiro voltará a ser mensurada a partir da divulgação das demonstrações contábeis consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 dezembro de 2025. O contrato das Debêntures estabelece obrigações restritivas (“Covenants”), entre as quais: (i) prestação de informações contábeis anuais, (ii) inadimplência em transações com instituições financeiras e (iii) manutenção de índices financeiros determinados, definido pelo índice Dívida Líquida/EBITDA, devendo ser menor ou igual a 2,5x ao final do exercício de 2025 em diante.

Para reforço de caixa para rescisões e desmobilizações de centros de distribuição a Companhia contratou em 27 de junho de 2024 uma Nota Comercial no valor de R\$ 20.000, a qual foi integralizada na 1ª série da 7ª emissão de debêntures, com opção facultativa de conversão em *equity* ou amortização em 36 meses a partir de janeiro de 2026. Ainda no segundo trimestre de 2024, por meio de sua controlada Moove, o grupo contratou capital de giro no montante total de R\$ 55.000, tendo essa operação a finalidade de pré-pagar empréstimos em montante equivalente.

Adicionalmente, para reforço da sua liquidez, em 19 de fevereiro de 2025 a Companhia por meio de sua controlada Flash contraiu um empréstimo de R\$ 6.000. Essa linha de crédito será amortizada em 12 parcelas por meio dos créditos de recebíveis regerados pela prestação dos serviços da própria Flash.

Notas Explicativas

11.2. Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos de *swap* existentes, vinculados aos contratos de empréstimos, são mensurados ao valor justo. Os valores apurados no final do período podem ser assim apresentados:

Valor nominal	Valor justo		
	Ponta ativa a receber	Ponta passiva a pagar	Líquido a receber / (a a pagar)
20.000	18.418	(15.760)	2.658
	18.418	(15.760)	2.658

O valor justo é apresentado no ativo circulante dado que a apuração da marcação a mercado apresenta-se positiva para a empresa no final do período do exercício. Contrato firmado em 2 de janeiro de 2024, com vencimento contratual em 14 de dezembro de 2027.

12. Direito de uso e Passivo de arrendamento

A seguir estão os valores contábeis dos ativos de direito de uso reconhecidos e as movimentações durante o período:

Direito de uso

Controladora						
	Vida útil (anos)	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	31/03/2025
Centros de distribuição e imóveis Caminhões	2 a 12	7.704	-	-	(1.293)	6.411
	5	32.065	-	(25.993)	(2.804)	3.268
		39.769	-	(25.993)	(4.097)	9.679

Controladora						
	Vida útil (anos)	31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	31/03/2024
Centros de distribuição e imóveis Caminhões	2 a 12	155.033	-	-	(9.136)	145.897
	5	39.680	-	-	(2.645)	37.035
	5	249	-	-	(66)	183
		194.962	-	-	(11.847)	183.115

Consolidado						
	Vida útil (anos)	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	31/03/2025
Centros de distribuição e imóveis Caminhões	2 a 12	49.554	-	-	(4.195)	45.359
	5	32.066	1	(25.993)	(2.804)	3.270
		81.620	1	(25.993)	(6.999)	48.629

Consolidado						
	Vida útil (anos)	31/12/2023	Adição por aquisição	Baixas	Depreciação	31/03/2024
Centros de distribuição e imóveis Caminhões	2 a 12	163.473	43.302	-	(9.980)	196.795
	5	39.680	-	-	(2.645)	37.035
	5	249	-	-	(66)	183
		203.402	43.302	-	(12.691)	234.013

Notas Explicativas

Passivos de arrendamento:

A composição dos passivos de arrendamento pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imóveis	10.225	10.332	59.201	61.150
Veículos	3.268	44.835	3.268	44.835
	13.493	55.167	62.469	105.985
Circulante	10.029	27.912	23.607	42.471
Não circulante	3.463	27.255	38.862	63.514

A movimentação do passivo de arrendamento pode ser assim apresentada:

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	55.167	251.209
Fluxos de caixa	(392)	(34.492)
Novos arrendamentos	-	23.856
Juros provisionados	2.505	17.387
Baixas	(43.787)	(202.793)
Saldo em 31 de março/31 de dezembro	13.493	55.167

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	105.985	263.726
Fluxos de caixa	(3.429)	(44.019)
Juros provisionados	3.700	21.341
Novos arrendamentos	-	26.395
Adição por incorporação	-	46.580
Baixas	(43.787)	(208.038)
Saldo em 31 de março/31 de dezembro	62.469	105.985

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores	15.146	8.859	41.080	21.214
Fornecedores – recuperação extrajudicial (a)	158.029	328.543	158.029	328.543
	173.175	337.402	199.109	349.757

Circulante	93.711	337.402	119.645	349.757
Não circulante	79.464	-	79.464	-

(a) A variação refere-se ao desconto previsto no plano de recuperação extrajudicial, no valor de R\$ 87.841 e pelo ajuste a valor presente (AVP) no montante de R\$ 68.397.

14. Obrigações tributárias e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Impostos sobre a receita	9.607	18.422	36.962	53.911
Impostos federais sobre serviços de terceiros	670	1.273	3.632	4.809
IRPJ e CSLL	-	-	-	5.173
	10.277	19.695	40.594	63.893

Notas Explicativas

14.1 Parcelamentos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Federal	-	14.768	-	21.129
Estadual	22.075	28.862	39.745	49.601
Municipal	4.291	-	7.532	-
	26.366	43.630	47.277	70.730
Circulante	6.712	9.311	14.820	20.294
Não circulante	19.654	34.319	32.457	50.436

- (a) A Companhia aderiu a planos de parcelamentos com vencimento em até 60 meses para quitação de impostos Municipais, Estaduais e Federais que foram homologados no pagamento da primeira parcela.

14.2 Impostos parcelados - PGFN

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Impostos parcelados – PGFN (a)	37.115	86.153	89.386	171.538
	37.115	86.153	89.386	171.538
Circulante	3.712	-	11.919	-
Não circulante	33.403	86.153	77.467	171.538

- (a) A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF, nos termos do programa de transação individual tributária federal, com concessão de descontos, uso de prejuízos fiscais e parcelamento do saldo remanescente. A transação resulta em um desconto de R\$ 257.761 (passivos em aberto e contingenciados) e a compensação de R\$ 208.558 do imposto diferido ativo, remanescendo R\$ 89.386 a pagar em 15 meses, sendo permitido o pagamento com precatório federal.

14.3 Obrigações trabalhistas

Os salários e benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e opção de participação no plano de pagamento baseado em ações. Esses benefícios são registrados no resultado do período à medida que são incorridos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/012/2024	31/03/2025	31/012/2024
Encargos sociais (a)	873	18.450	1.450	24.401
Acordos trabalhistas parcelados	11.936	7.465	15.839	8.786
Salários a pagar	8.691	7.384	9.490	9.178
Provisão para férias e 13º salário	4.878	5.045	12.144	11.277
	26.378	38.344	38.923	53.642

- (a) A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Receita Federal do Brasil - RFB, acarretando numa redução dos encargos sociais.

Notas Explicativas

15. Provisões para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2025
Perdas prováveis (a)	48.506	51.574	160.149	302.372
	48.506	51.574	160.149	302.372

- (a) A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Receita Federal do Brasil - RFB, acarretando numa redução no saldo de processo tributários, que foram incluídos nessa negociação.

15.1. Perdas prováveis

A movimentação das contas de provisões para demandas judiciais para cobrir riscos prováveis e possíveis apresenta-se conforme segue:

	Controladora			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	18.406	6.029	27.139	51.574
Complemento/(reversão) de provisão	1.338	(3.183)	(1.223)	(3.068)
Saldo em 31 de março de 2025	19.744	2.846	25.916	48.506

	Controladora			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	10.945	3.650	967	15.562
Pagamento de processos	-	-	-	-
Complemento/(reversão) de provisão	(376)	(615)	411	(580)
Saldo em 31 de março de 2024	10.569	3.035	1.378	14.982

	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	39.738	14.309	248.325	302.372
Complemento/(reversão) de provisão	4.253	(5.703)	(140.773)	(142.223)
Saldo em 31 de março de 2025	43.991	8.606	107.552	160.149

	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	18.863	18.654	136.792	174.309
Pagamento de processos	-	-	-	-
Complemento/(reversão) de provisão	(498)	(1.243)	2.560	819
Adição por incorporação	1.100	-	-	1.100
Saldo em 31 de março de 2024	19.465	17.411	139.352	176.228

A seguir apresenta-se um resumo das principais ações:

Provisões trabalhistas

A Companhia e suas controladas, em 31 de março de 2025, são partes em 1.357 reclamações trabalhistas (1.326 em 31 de dezembro de 2024) movidas por ex-colaboradores, prestadores de serviços e motoristas, cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, eventual doença ocupacional, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos para refletir a melhor estimativa corrente e é reconhecida em 100% dos valores liquidados nas decisões desfavoráveis à Companhia.

Notas Explicativas

Provisões cíveis

Os processos cíveis são movidos, em sua maioria, por consumidores com pedido de indenização por inconsistências em entregas realizadas ou danos aos produtos entregues, bem como por fornecedores que, de modo geral, alegam suposto inadimplemento contratual.

Provisões tributárias

As contingências tributárias referem-se, substancialmente, a discussões sobre informações em obrigações acessórias e nas bases de cálculo dos impostos, como, por exemplo, julgamento utilizado pela administração sobre o conceito de insumos que geram créditos de PIS e COFINS, bem como suposto não recolhimento de tributos incidentes sobre as operações da Companhia, com preponderância nos âmbitos federal e estadual.

15.2. Perdas possíveis

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base em avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão contábil constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhista	5.195	2.861	9.171	5.903
Cível	30.609	22.229	63.906	53.814
Tributária	3.593	27.204	35.975	106.740
	39.397	52.294	109.052	166.457

A seguir apresenta-se um resumo das principais ações:

Trabalhistas

Os pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, eventual doença ocupacional, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício.

Cíveis

Os processos cíveis são movidos em sua maioria por consumidores com pedido de indenização por inconsistências em entregas realizadas ou danos aos produtos entregues e pedidos de revisão de cláusulas contratuais de prestadores de serviços.

Tributárias

As contingências tributárias referem-se, substancialmente, a discussões sobre informações em obrigações acessórias e nas bases de cálculo dos impostos, como, por exemplo, julgamento utilizado pela administração sobre o conceito de insumos que geram créditos de PIS e COFINS; bem como suposto não recolhimento de tributos incidentes sobre as operações da Companhia, com preponderância nos âmbitos federal e estadual

Notas Explicativas

16. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas a pagar (b)	16.999	9.204	46.831	47.223
Provisão para custos e despesas (a)	10.833	32.127	46.494	45.730
Outros	9	1.789	4.858	4.165
	27.841	43.120	98.183	97.118
Circulante	27.841	43.120	96.956	95.892
Não circulante	-	-	1.227	1.226

- (a) Trata-se de provisões que foram mensuradas conforme a melhor estimativa apurada pela Administração e ainda terão o valor aprovado após a conclusão da prestação inclusive transações entre empresas do Grupo.
- (b) Refere-se a alongamento de dívida feito pelo FIDC Audimais junto ao Banco Santander e Fundo de Crédito e Recebíveis pela qual a Companhia assinou um Termo de confissão de dívida com os referidos FIDCs.

17. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

17.1 Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social da Companhia era de R\$ 1.152.401 (R\$ 1.002.385 em 31 de dezembro de 2024) composto por 35.361.107 ações ordinárias nominativas e sem valores nominais, totalmente integralizadas e pode ser assim apresentado:

A movimentação do capital social pode ser assim apresentada:

	R\$	Ações
15 de janeiro de 2025 (a)	90.931	8.266.444
13 de fevereiro de 2025 (a)	28.936	2.918.390
25 de fevereiro de 2025 (a)	21.343	970.131
14 de março de 2025 (a)	8.806	400.288
	150.016	12.555.253

- (a) O aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, se deu em atendimento às comunicações de conversão das 4ª, 6ª e 7ª emissões de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, conforme nota 17.4.

17.2 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui crédito presumido de ICMS no montante de 20% sobre o valor do débito do imposto, nos termos do Convênio CONFAZ ICMS 106/1996. Até 31 de março de 2025, o montante de R\$ 9.969 (R\$ 9.969 em 31 de dezembro de 2024) foi reconhecido como subvenção de investimento, por meio da Lei Complementar nº 160/2017 e destinado para reserva de incentivos fiscais, nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76.

17.3 Plano de pagamento baseado em ações

A Companhia concede a seus principais executivos, administradores e empregados opção de participar no plano de pagamento baseado em ações.

A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada (“*constructive obligation*”) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro. O valor justo das opções concedidas foi calculado separadamente pelo tipo de opção, considera o “tempo de permanência do executivo” e utilizou-se o modelo de avaliação contínuo de *Black & Scholes*. A substituição das outorgas gerou impactos no aumento do valor justo das opções, dado que ocorreu benefício aos outorgados, conforme previsto pelo CPC 10 – Pagamento base em ações.

Notas Explicativas

As principais informações relativas ao Plano 2 estão resumidas a seguir:

Quantidade de opções								
Data da outorga	1ª data de exercício	Data de expiração	Preço de exercício	Valor justo	Limite de outorga	Exercida	Expirada	Limite em vigor
Out/24	Mar/25	Out/28	R\$1,45	R\$1,90	2.805.000	-	-	2.805.000
					2.805.000	-	-	2.805.000

O pronunciamento técnico CPC 10/IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações determina que os efeitos das transações de pagamentos baseados em ações estejam refletidos no resultado da Companhia. A despesa registrada no resultado da controladora em 2024 foi de R\$ 1.314. A despesa registrada no resultado da Controladora no período de três meses em 2025 foi de R\$ 225 (R\$ 432 no mesmo período de 2024).

17.4 Debêntures conversíveis

A Companhia emitiu debêntures mandatoriamente conversíveis em ações com as seguintes características:

	4ª emissão	6ª emissão	7ª emissão
Data de emissão	17 de outubro de 2023	22 de março de 2024	26 de agosto de 2024
Quantidade	341.546.000	470.000.000	131.598.000
Valor unitário	1.000	1	1.000
Total emitido – R\$	341.546	470.000	131.598
Primeira série – R\$	241.546	370.000	20.593
Integralização	Conversão de créditos detidos anteriormente	Conversão de créditos detidos anteriormente	Moeda corrente
Segunda série – R\$	100.000	100.000	111.005
Integralização	Moeda corrente	Moeda corrente	Conversão de créditos detidos anteriormente
Remuneração	Pré-fixado de 12,6825%	Pré-fixado de 12,6825%	
Vencimento	29 de dezembro de 2025	30 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2027

A movimentação pode ser assim apresentada:

	Quantidade	Debêntures – R\$
Saldo em 1º de janeiro de 2025	384.116.891	903.960
Conversão em 15 de janeiro de 2025	(8.266.444)	(90.931)
Conversão em 13 de fevereiro de 2025	(2.918.390)	(28.936)
Conversão em 25 de fevereiro de 2025	(970.131)	(21.343)
Conversão em 14 de março de 2025	(400.288)	(8.806)
Saldo em 31 de março de 2025	371.561.638	753.944

17.5 Resultado por ação

Prejuízo básico		
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido (prejuízo) do período	68.160	(110.174)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação – em milhares	26.067	18.536
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação – em R\$	2,6148	(5,94383)
Prejuízo diluído		
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido (prejuízo) do período	68.160	(110.174)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação – em milhares	26.067	18.536
Prejuízo diluído por ação – em R\$	2,6148	(5,94383)

Notas Explicativas

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Intermediação, logística e transporte	12.427	90.735	175.991	126.954
Impostos incidentes	(1.645)	(8.307)	(22.349)	(12.537)
	10.782	82.428	153.642	114.417

19. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Gastos com:				
Gerais e administrativas (a)	(9.665)	(10.262)	(47.884)	(13.543)
Depreciação e amortização	(6.799)	(7.625)	(17.481)	(21.892)
Pessoal	(11.909)	(37.016)	(14.480)	(47.084)
Distribuição e transporte (b)	(8.547)	(55.512)	(135.213)	(68.089)
Comercial	(627)	(366)	(752)	(615)
Serviços de terceiros	(509)	(2.381)	(2.157)	(2.633)
Amortização – direito de uso	(4.097)	(11.847)	(6.999)	(12.691)
Haircut de fornecedores – Plano de RE (c)	87.841	-	87.841	-
Reversão/(provisão) para perdas de crédito esperadas	3.394	(3.056)	(4.923)	(5.998)
Reversão/(provisão) para demandas judiciais	1.104	927	(2.851)	704
	50.187	(127.138)	(144.900)	(171.841)
Apresentados como:				
Custos dos serviços prestados	(18.671)	(95.109)	(147.664)	(117.233)
Despesas comerciais, administrativas e gerais	68.858	(32.029)	2.764	(54.608)
	50.187	(127.138)	(144.900)	(171.841)

Em 31 de março de 2024, os saldos apresentados no consolidado não contemplavam a Move3.

- (a) Refere-se a gastos com manutenção em centros administrativos, licenciamento de softwares de gestão, locação de computadores, seguros administrativos, serviços de comunicação e demais gastos de gestão.
- (b) Refere-se a gastos com contratação de serviços de fretes de terceiros, combustível, pedágio e demais despesas relacionadas a prestação de serviço de transporte, pallets, caixas e demais insumos utilizados na administração nos centros de distribuição.
- (c) Este valor refere-se ao desconto obtido junto aos fornecedores, que aderiram o plano de recuperação extrajudicial.

20. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado da transação – PGFN (a)	449	-	87.566	-
Baixa de contratos de arrendamento	17.667	-	17.667	-
Receita com venda de sucata	1.013	21	1.013	21
Outros	279	2.097	1.026	2.097
	19.406	2.118	107.272	2.118

- (a) Esses efeitos de desconto e juros e multa são o efeito líquido do acordo junto a PGFN. Vide maiores detalhes na NE 26.

Notas Explicativas

21. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(24.533)	(28.535)	(31.538)	(28.729)
Juros sobre atualização tributária e outros passivos	(2.799)	(6.952)	(2.981)	(12.062)
Juros sobre contas a pagar por aquisição de investimentos	(2.032)	(129)	(5.035)	(129)
Juros sobre passivo de arrendamento	(564)	(6.415)	(564)	(6.650)
Resultado líquido de instrumentos financeiros (swap)	-	(1.697)	-	(1.697)
Efeito de conversão de dívida em debêntures	(13.039)	-	(3.707)	-
AVP do saldo de fornecedores - RE (a)	68.397	-	68.397	-
Outras receitas (despesas) financeiras	8.399	(1.734)	(3.519)	(5.782)
	33.829	(45.462)	21.053	(55.049)

(a) Valor refere-se ao ajuste a valor presente de fornecedores em função do plano de recuperação extrajudicial.

22. Imposto de renda e contribuição social

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos podem ser assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa	148.481	167.853	148.481	167.853
Provisão para demandas judiciais	7.937	17.175	78.857	78.459
Provisão para perdas no valor recuperável do contas a receber	3.556	4.710	11.028	8.738
Diferenças Temporárias – Alocações Intangível	26.268	26.268	47.600	47.600
Diferenças Temporárias – Ágio fiscal	(33.203)	(33.203)	(69.840)	(69.840)
Passivo de arrendamento	23.612	23.612	33.121	33.121
Outros	-	(2.242)	-	(5.936)
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa – acordo PGFN (a)	(86.602)	-	(208.558)	-
Baixa por não realização de tributos diferidos	(90.049)	-	(40.689)	-
	-	204.173	-	259.995

(a) A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Receita Federal do Brasil – RFB. Vide mais detalhes na nota 25.

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes dos impostos	158.666	(110.606)	136.861	(109.828)
Expectativa do imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(53.946)	37.606	(46.533)	37.342
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(1.799)	(6.537)	1.977	527
Plano de pagamento baseado em ações	(26)	(147)	(26)	(147)
Reserva de incentivos fiscais	8	111	26	222
Provisões para perdas	440	-	(9.152)	-
Diferido não constituído sobre prejuízos fiscais	-	(26.890)	-	(34.176)
Outras diferenças permanentes/temporárias	(35.183)	(3.711)	17.970	(4.114)
Efeito no resultado	(90.506)	432	(35.738)	(346)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(90.506)	432	(35.738)	(346)
Taxa efetiva	-57,0%	-0,4%	-26,1%	0,3%

Notas Explicativas

A movimentação dos impostos diferidos pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	204.173	207.821	259.995	240.729
Movimentações com impacto no resultado:				
Reversão de créditos tributários	(86.602)	-	(208.558)	-
Diferenças temporárias	(27.522)	432	(10.748)	(346)
Baixa por não realização de tributos diferidos	(90.049)		(40.689)	
Saldo final	-	208.253	-	240.383

Em 28 de outubro de 2024, a Companhia protocolou pedido de revisão da capacidade de pagamento e de transação da dívida fiscal em aberto na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN e na Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFRB totalizando R\$ 433.069 naquela data. A Companhia solicitou a concessão de descontos sobre juros e multa, bem como a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas para liquidação de parte do saldo remanescente.

Em 3 de outubro de 2025 a PGFN proferiu despacho apresentando proposta de transação individual, para pagamento em 15 meses, sendo 46% de desconto sobre o saldo devedor (65% de juros e multa limitado pelo principal) e 70% de utilização de prejuízo fiscal e base negativa. O saldo remanescente, considerando os débitos no âmbito da SFRB ainda não inscritos em dívida ativa da União, totaliza R\$ 89.382 e deverá ser pago em 15 meses.

23. Transações com partes relacionadas

Transações comerciais

A Companhia mantém transações com partes relacionadas no curso normal de seus negócios representadas por compra e venda de serviços contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, levando-se em consideração a redução de risco de perdas. Transações com controladas, quando aplicável, são eliminadas no consolidado e no cálculo de equivalência patrimonial.

Compartilhamento de despesas

A Companhia possui acordo com as controladas visando o compartilhando de certas despesas corporativas arcadas inicialmente pela Companhia e posteriormente reembolsadas pelas partes relacionadas.

	Controladora		
	Ativo	Passivo	Despesas Administrativas
Transportadora Americana	13.611	(9.638)	-
GHSX	2.996	-	2.996
	16.607	(9.638)	2.996

Transações financeiras

A Companhia possui saldo a pagar decorrente de conta corrente entre partes relacionadas, sem prazo, garantia ou incidência de juros ou correção monetária, conforme a seguir:

	Controladora		
	Ativo	Passivo	Resultado
Transportadora Americana	-	(94.863)	-
ILGJ	-	(22.014)	-
Drops	-	(382)	-
Flash	-	(38.606)	-
Carrier	69	(808)	-
	69	(156.673)	-

Notas ExplicativasRemuneração do pessoal-chave da Administração

	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração direta	1.386	1.068
Plano de pagamento baseado em ações e benefícios	399	338

- (a) A remuneração do pessoal-chave da Administração é atribuída à diretoria executiva e aos conselheiros da administração.

Em 28 de março de 2024, foi celebrado o Acordo de Acionistas da Sequoia Logística e Transportes S.A., que regulamenta entre outras ações, o compromisso dos acionistas com o equilíbrio financeiro da Companhia, se comprometendo para isso com empréstimos e emissão de ações para captação de recursos. O referido Acordo de Acionistas está publicado no site RI da Companhia e na CVM.

24. Cobertura de seguros

Descrição da cobertura	Cobertura em R\$ (000)
Incêndio, raio, explosão ou implosão, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo ou fumaça, desmoronamento, movimentação interna e alagamento ou inundação	165.439
Responsabilidade civil	151.000
Impacto de veículos terrestres, queda de aeronaves, engenhos aéreos ou espaciais	18.000
Roubo ou de bens, mercadorias ou valores	5.000
Perda ou pagamento de aluguel	5.000
Derrame ou vazamento de chuveiros auto (<i>sprinklers</i>) e hidrantes	4.000
Remoção de entulho	3.000
Danos morais, danos materiais ou corporais (acidente de veículos)	2.000
Danos elétricos	1.000
Equipamentos estacionários, móveis e eletrônicos	2.250
Tumulto, greve ou <i>lock-out</i>	100
Quebra de vidros e anúncios luminosos	200
Recomposição de registros ou documentos	50

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

25. Transações que não afetam caixa

As seguintes transações não afetaram o caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Aumento de capital – debêntures conversíveis	150.016	40.724	150.016	40.724
Recuperação extrajudicial – <i>Haircut</i> fornecedores	87.841	-	87.841	-
AVP do saldo de fornecedores – RE	68.397	-	68.397	-
Provisão para expectativa de créditos de liquidação duvidosa	(3.394)	-	4.923	-
Baixa de passivo de arrendamento	17.667	-	17.667	-
Reversão parcial da PECLD	3.394	6.907	-	3.964

Notas Explicativas

26. Eventos subsequentes

a) Plano de Recuperação Extrajudicial

Em cumprimento ao Plano de RE, a Companhia aumentou o seu capital social e entregou, em 26 de maio de 2025, 12.816.462 ações aos credores que optaram pela Opção 1. Essa opção previa a entrega de ações ao valor de subscrição de R\$ 8,00 para R\$ 102.532 de créditos não-financeiros. Quando protocolado o Plano de RE o valor de fechamento da ação da Companhia na B3 era R\$ 4,49, o que resultou em um ganho de R\$ 44.810 em relação ao valor de subscrição quando da homologação do plano.

b) Reestruturação de dívidas e captações

Com objetivo reduzir sua despesa financeira e alongar seu endividamento, em 12 de maio de 2025, a Companhia renegociou contratos de dívida por meio de Instrumento de Confissão de Dívida e Alienação Fiduciária com o FIDC Audimais, quitando obrigações financeiras de sua controlada ILGJ. O valor envolvido foi de R\$ 29.200, com potencial expansão para R\$ 99.400 nos meses seguintes. As dívidas quitadas pelo FIDC Audimais serão cobradas da Companhia entre 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2029 acrescidas pela variação do CDI + 6% a.a.

Em 12 de agosto de 2025 a Companhia celebrou com um fundo de investimento pertencente ao grupo Alpha Blue Ocean um acordo para a emissão e subscrição de debêntures conversíveis em novas ações com o compromisso do fundo até R\$ 100.000 em tranches de até R\$ 5.000. Os recursos serão destinados ao reforço do fluxo de caixa e quitação das obrigações assumidas na reestruturação, incluindo a PGFN. Essa captação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, incluindo o aluguel de ações por acionistas de referência, além da performance das ações em bolsa (cotação mínima e trade diário).

Em 26 de agosto de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 9ª (nona) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000. As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 703 (setecentos e três) dias contados da data de emissão, qual seja, 26 de agosto de 2025, vencendo-se, portanto, em 30 de junho de 2027.

Em 9 de setembro de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000. As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 659 (seiscentos e cinquenta e nove) dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de junho de 2027.

Em 30 de setembro de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 11ª (décima primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 10.000. As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 638 (seiscentos e trinta e oito) dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de junho de 2027.

Notas Explicativas

Em 23 de outubro de 2025, foi aprovada a realização, pela Companhia, da sua 12ª (décima segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 15.000. As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 614 (seiscentos e quatorze) dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de junho de 2027.

c) Venda da participação na Drops

Em 8 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a alienação por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) da participação societária de 51% detida na GHSX Tecnologia e Intermediação S.A. (“Drops”) para a sua sócia.

A Drops registrou em 2023 e 2024, receitas líquidas de R\$ 6.513 e R\$ 11.310 e prejuízos contábeis de R\$ 1.255 e R\$ 993, respectivamente.

d) Antecipação de recebíveis

A Companhia firmou contrato de antecipação de recebíveis em abril de 2025 no montante de R\$ 30.000 entre a Flash Courier e uma grande Fintech para a estabilização e expansão da malha logística de cartões. O valor está sendo abatido do faturamento durante o período de 18 meses.

e) Negociação com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN

A Companhia recebeu e o seu Conselho de Administração aprovou a negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente à regularização de débitos inscritos em dívida ativa da União e a serem direcionados da Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB, nos termos do programa de transação individual tributária federal, com concessão de descontos, uso de prejuízos fiscais e parcelamento do saldo remanescente.

Em 3 de outubro de 2025 a PGFN proferiu despacho apresentando proposta de transação individual, para pagamento em 15 meses, sendo 46% de desconto sobre o saldo devedor (65% de juros e multa limitado pelo principal) e 70% de utilização de prejuízo fiscal e base negativa. O saldo remanescente, considerando os débitos no âmbito da SRFB ainda não inscritos em dívida ativa da União, totaliza R\$ 89.382 e deverá ser pago em 15 meses.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Sequoia Logística e Transportes S.A.
Barueri – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Sequoia Logística e Transportes S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.2 das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual indica que a Companhia apresenta prejuízos acumulados de R\$ 1.997.518 mil, patrimônio líquido negativo de R\$ 545.311 mil e capital circulante líquido negativo de R\$ 216.189 mil na controladora e de R\$ 364.807 mil no consolidado, em 31 de março de 2025, incluindo a homologação do pedido de recuperação extrajudicial em 19 de março de 2025 e o deferimento do pedido de transação tributária junto a PGFN em 03 de outubro de 2025, situação em que a Administração da Companhia e suas controladas entendem que os pagamentos das obrigações reestruturadas no contexto da recuperação extrajudicial ocorrerão conforme o planejado e que a geração de caixa será suficiente para atender às obrigações no futuro previsível. Entretanto, caso o plano de negócios não alcance os resultados esperados após a reestruturação, poderão existir incertezas relevantes quanto à capacidade da Companhia e suas controladas de manterem suas operações no futuro previsível. Esses eventos ou condições, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas para o trimestre findo em 31 de março de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão sem modificação, com ênfase sobre a incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, em 05 de julho de 2024.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu, em 11 de

junho de 2025, relatório com abstenção de opinião. Essa abstenção foi fundamentada por prejuízos acumulados, excesso de passivos sobre ativos circulantes, incertezas quanto à execução do plano de recuperação extrajudicial e à realização de ativos fiscais diferidos, além de renegociações em andamento de obrigações tributárias e previdenciárias.

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas – informação suplementar

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto."

São Paulo, 18 de novembro de 2025.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1
Ricardo Vieira Rocha
Contador CRC 1 BA 026357/O-2 -S- SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 59/21, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

Barueri, 18 de novembro de 2025.

Alexandre Rodrigues
Diretor Presidente (CEO)

Leopoldo de Bruggen e Silva
Diretor de Relações com Investidores e Financeiro (CFO)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 59/21, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa no relatório do auditor independente, BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., sobre as Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

Barueri, 18 de novembro de 2025.

Alexandre Rodrigues
Diretor Presidente (CEO)

Leopoldo de Bruggen e Silva
Diretor de Relações com Investidores e Financeiro (CFO)